



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Relatório

de Gestão

Exercício 2025



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

RELATÓRIO DE GESTÃO:
EXERCÍCIO DE 2025

SANTARÉM-PA

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitora

Aldenize Ruela Xavier

Vice-Reitora

Solange Helena Ximenes Rocha

Pró-Reitor de Administração

Warlivan Salvador Leite

Pró-Reitora da Cultura, Comunidade e Extensão

Ediene Pena Ferreira

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Carla Marina Costa Paxiuba

Pró-Reitor de Gestão Estudantil

Luamim Sales Tapajós

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Fabriciana Vieira Guimarães

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica

Kelly Christina Ferreira Castro

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Cauan Ferreira Araújo

DIRETORES DE UNIDADES ACADÊMICAS

Instituto de Biodiversidade e Florestas

Diretor: Thiago Almeida Vieira

Instituto de Ciências da Educação

Diretora: Ivan Gomes Da Silva Viana

Instituto de Ciências da Sociedade

Diretora: Ana Maria Silva Sarmento

Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas

Diretor: Frank Raynner Vasconcelos Ribeiro

Instituto de Engenharia e Geociências

Diretor: Abraham Lincoln Rabelo de Sousa

Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural

Diretor: Raimundo Valdomiro de Sousa

Instituto de Saúde Coletiva

Diretor: Waldiney Pires Moraes

DIRETORES DE CAMPI

Campus de Alenquer

Diretora: Maria do Rosario da Silva

Campus de Itaituba

Diretor: Jonas Santos Leite

Campus de Juruti

Diretora: Celeste Queiroz Rossi

Campus de Monte Alegre

Diretora: Marcella Costa Radael

Campus de Óbidos

Diretora: Marilene Maria Aquino Castro de Barros

Campus de Oriximiná

Diretora: Dávia Marciana Talgatti

DIRIGENTES DA UNIDADE

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Cauan Ferreira Araújo

Diretor de Avaliação e Informações Institucionais

Marcelino Silva da Silva

Diretora de Planejamento

Renata Lisbôa Furtado de Sousa

Coordenador de Desenvolvimento Institucional

Milton Renato da Silva Melo

Coordenador de Informações Institucionais

Ediclei dos Santos Oliveira

Coordenador de Avaliação Institucional

Wellington de Araújo Gabler

Coordenadora de Planejamento Orçamentário

Ingrid Lorrane Miranda de Sousa

Coordenadora de Acompanhamento Orçamentário

Carmem Sulamita Ribeiro de Sousa

APRESENTAÇÃO



O relatório de gestão da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan) constitui um instrumento de prestação de contas à sociedade e à comunidade acadêmica da Ufopa, apresentando de forma integrada os principais resultados alcançados no exercício de 2025, em consonância com o planejamento institucional e as metas estabelecidas.

No período, destacam-se avanços relevantes na consolidação da cultura de planejamento, na integração entre planejamento, execução e monitoramento, e no fortalecimento dos mecanismos de governança, transparência e tomada de decisão baseada em evidências. A gestão orçamentária evidenciou elevada capacidade de execução e alinhamento estratégico, mesmo diante de restrições financeiras, com destaque para o alcance de 99% de execução da LOA e para a ampliação significativa da captação de recursos extraorçamentários.

No campo do planejamento institucional, houve importante evolução no desdobramento do PDI, com a elaboração de 69% dos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs), acompanhada de ações estruturadas de capacitação e assessoramento às unidades. Destacam-se, ainda, o avanço na implantação de soluções tecnológicas, como o Sinpges e o Data Warehouse institucional, e o fortalecimento dos instrumentos de avaliação, integridade e gestão de riscos.

Adicionalmente, a Proplan manteve seu compromisso com a inovação institucional, por meio do Piape, apoiando iniciativas que contribuem para a modernização da gestão universitária e para a formação qualificada dos estudantes.

Em síntese, os resultados apresentados evidenciam um processo contínuo de amadurecimento institucional. Ao mesmo tempo em que celebramos os avanços alcançados, reconhecemos os desafios persistentes, especialmente no fortalecimento da cultura de planejamento e na ampliação da capacidade operacional. Seguimos comprometidos com o aperfeiçoamento das estratégias e com a construção de uma gestão pública cada vez mais eficiente, transparente e orientada a resultados.

SUMÁRIO

1.	VISÃO GERAL DA UNIDADE.....	10
1.1.	IDENTIFICAÇÃO	10
1.2.	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	10
1.3.	INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	11
1.4.	GESTÃO DE PESSOAL.....	11
1.5.	SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	13
2.	RESULTADOS ALCANÇADOS.....	13
2.1.	DESEMPENHO E VINCULAÇÃO ESTRATÉGICA	13
2.2.	RESULTADOS DE DESTAQUE.....	21
2.2.1.	Aperfeiçoamento da eficiência orçamentária da Ufopa.....	21
2.2.2.	Censo da Educação Superior	22
2.2.3.	Elaboração do Relatório de Gestão	22
2.2.4.	Autoavaliação Institucional.....	24
2.2.5.	Avaliação da qualidade dos serviços da Proplan	25
2.2.6.	Fomento à elaboração dos PDUs.....	27
2.2.7.	Promoção da Gestão de Riscos	28
3.	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	28
3.1.	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	28
3.1.1.	Matriz Administrativa.....	28
3.1.2.	Eventos Institucionais	29
3.1.3.	Reflexão.....	29
4.	INDICADORES DO PDI.....	29
5.	GESTÃO DE RISCOS.....	39
5.1.	RESULTADOS DA GESTÃO DE RISCOS	41
5.2.	PANORAMA GERAL	41
5.3.	Monitoramento e Próximos Passos.....	42
6.	INOVAÇÃO E MELHORIA DE PROCESSOS.....	43
6.1.	INOVAÇÃO DE PROCESSO E EFICIÊNCIA OPERACIONAL	43
6.1.1.	Automação e Ferramentas.....	43
6.1.2.	Otimização de Fluxos de Trabalho	43
6.2.	INOVAÇÃO SOCIAL E ORGANIZACIONAL	44

6.2.1. Gestão e Governança	44
6.3. DESAFIOS E PRÓXIMAS ETAPAS	44
6.3.1. Barreiras à Inovação	45
6.3.2. Perspectivas	45
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	45
7.1. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO E IMPACTO	45
7.2. DESAFIOS E REFLEXÃO ESTRATÉGICA	46

1. VISÃO GERAL DA UNIDADE

1.1. IDENTIFICAÇÃO

A Proplan é o órgão executivo da Reitoria, incumbido do processo de decisão e planejamentos estratégico, tático e operacional da Universidade, com foco na coordenação geral da transformação dos objetivos institucionais em resultados concretos para a sociedade, visando ao cumprimento da missão e à concretização da visão de futuro da Ufopa.

A Proplan também possui papel essencial na promoção de práticas éticas e transparentes, sendo a Unidade de Gestão de Integridade da Ufopa. Por meio de suas diretorias e coordenações, a Proplan tem a responsabilidade de:

- Elaborar o Relatório de Gestão;
- Executar o Censo da Educação Superior;
- Implantar a Gestão de Riscos na Ufopa;
- Oferecer suporte ao planejamento acadêmico institucional;
- Elaborar e acompanhar o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Elaborar o Anuário Estatístico da Instituição;
- Fornecer suporte operacional aos Processos de Avaliação Institucional;
- Elaborar o Plano de Gestão Orçamentária Anual da instituição;
- Gerir o processo de controle e monitoramento da execução orçamentária;
- Descentralizar e remanejar créditos orçamentários entre as Unidades Gestoras;
- Assessorar a Gestão Superior e as demais unidades gestoras da Instituição em questões orçamentárias, fornecendo subsídios para a tomada de decisões;
- Coordenar os processos de alterações orçamentárias, de previsões e arrecadações de Receitas Próprias e de emendas parlamentares por meio da Lei Orçamentária Anual;
- Fornecer informações sobre os indicadores orçamentários da Ufopa;
- Realizar análises de dados e produzir painéis utilizando ferramentas de Business Intelligence, bem como relatórios estatísticos.
- Coordenação da elaboração e implementação de políticas de integridade, assegurando a conformidade com normas e regulamentos vigentes.
- Monitoramento e avaliação contínua do plano de integridade para garantir sua eficácia e relevância.

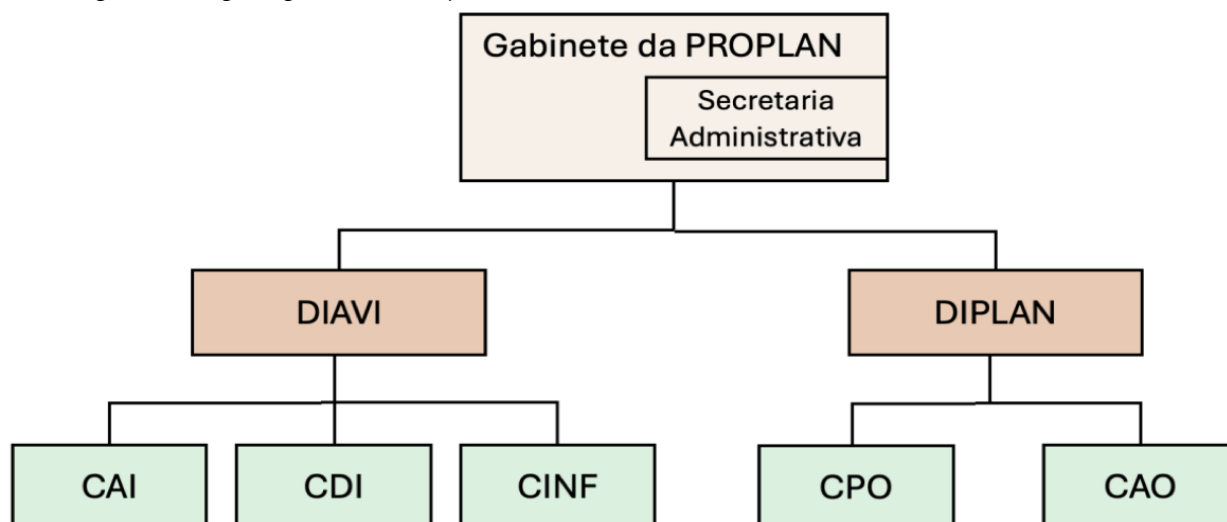
1.2. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A Proplan está organizada em:

- Secretaria (Gabinete).
- Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - Diavi:
 - Coordenação de Desenvolvimento Institucional.
 - Coordenação de Informações Institucionais.
 - Coordenação de Avaliação Institucional.
- Diretoria de Planejamento - Diplan:
 - Coordenação de Planejamento Orçamentário.

- Coordenação de Acompanhamento Orçamentário.

Figura 1 - Organograma da Proplan.



1.3. INFRAESTRUTURA FÍSICA

A infraestrutura da Proplan é essencial para o funcionamento eficiente e produtivo do setor. No que tange aos espaços destinados à execução das atividades, a Proplan conta com uma sala administrativa, localizada no quarto andar do Bloco Modular Tapajós II (BMTII), sala 451, a qual é subdividida em três ambientes que abrigam suas duas diretorias, a secretaria e o gabinete. Com um total de 21 servidores em regime de PGD, dentre os quais 8 estão em teletrabalho integral, a distribuição das instalações é adequada e suficiente para atender às necessidades da equipe, há estações de trabalho para todos os servidores em trabalho presencial ou híbrido e a organização do espaço proporciona um ambiente colaborativo e comunicativo, favorecendo o compartilhamento de conhecimento e experiência entre a equipe. Destaca-se que o cenário apresentado é mantido desde que a Proplan continue com o regime atual de trabalho, uma vez que o espaço físico não comporta todos os 21 servidores presencialmente.

Embora o espaço físico favoreça a comunicação interna, a integração da equipe e seja suficiente para o desenvolvimento das atividades dos servidores, a Proplan não conta com espaço para a realização de reuniões internas ou de reuniões com gestores e servidores de demais unidades da Ufopa. Além disso, a Diplan, em regime de teletrabalho integral, está alocada em uma sala que não dispõe de estações de trabalho e espaço físico suficientes para todos os servidores, caso seja necessário realizarem atividades presenciais. Nesse sentido, aguardamos a entrega do espaço de uso compartilhado e rotativo, semelhante à Sala 360°, para atendimento desta demanda.

1.4. GESTÃO DE PESSOAL

O quadro de servidores da Proplan é composto por profissionais com uma ampla diversidade e formação multidisciplinar, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 - Quadro de Servidores da Proplan por Cargo.

CARGO	QUANTIDADE
Administrador	3
Analista de Tecnologia da Informação	1
Assistente em Administração	6
Contador	1
Economista	1
Estatístico	1
Professor do Magistério Superior	2
Secretária Executiva	2
Técnica em Assuntos Educacionais	3
Total	20

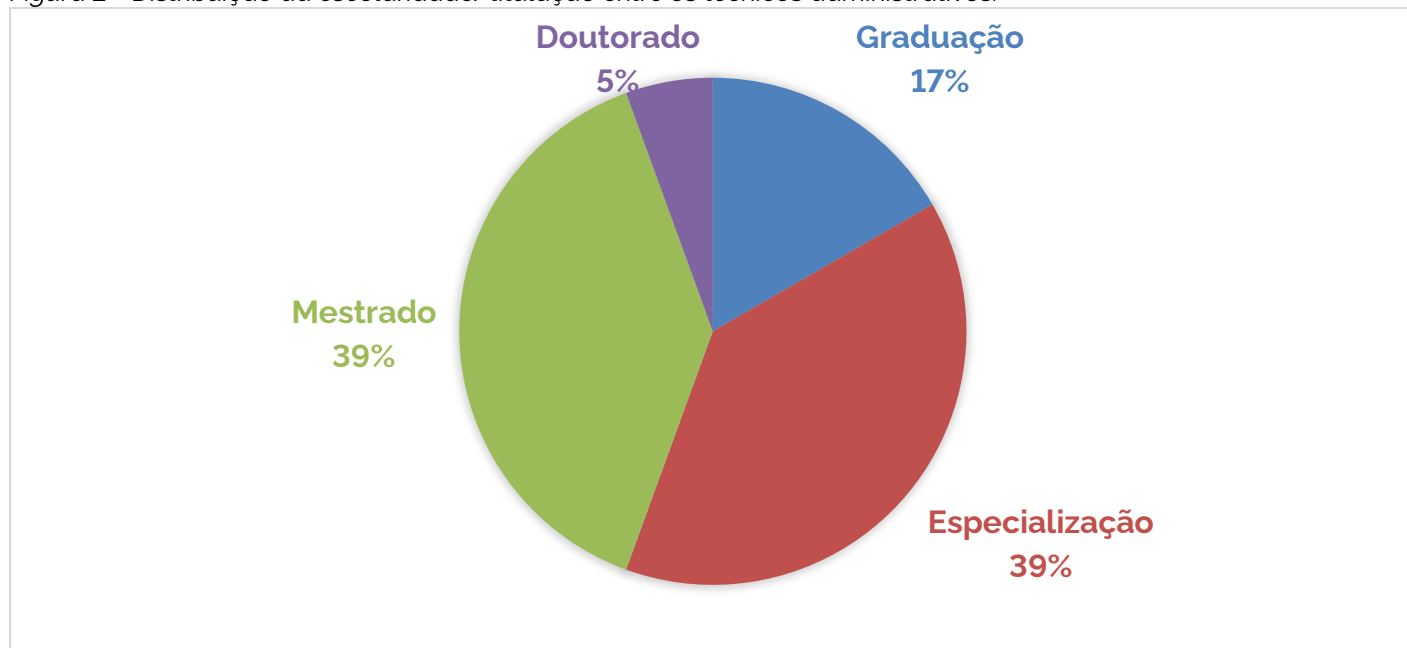
O quadro de pessoal tem se mostrado suficiente para atender às demandas do setor, porém, embora tenha sido possível dar resposta às demandas de 2025, a capacidade de trabalho da equipe já se encontra no limite. Isso resulta, em algumas ocasiões, em uma sobrecarga de trabalho para alguns servidores e elevado tempo para a conclusão de algumas ações, visto a equipe necessitar ser dividida entre mais ações.

Observando-se o cenário atual de expansão da Ufopa, com abertura de novo campus e novos cursos, e a necessidade de ainda operacionalizar diversas ações exigidas pela legislação nacional, como a implantação da Política de Proteção de Dados conforme LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), evidencia-se a necessidade de ampliação da equipe de trabalho da Proplan.

É importante destacar que a Proplan adotou as modalidades de teletrabalho parcial e integral, o que trouxe melhorias consideráveis na produtividade da equipe. Com a organização do trabalho baseada na produtividade, passou-se a ter uma maior clareza de todas as atividades necessárias para conclusão dos processos da Proplan e facilidade de acompanhamento das entregas de cada servidor. Além disso, a flexibilidade do teletrabalho tem trazido melhor qualidade de vida para os servidores, refletindo positivamente nos trabalhos desenvolvidos. Essa flexibilidade no ambiente de trabalho permite maior foco nas tarefas, o que contribui para uma execução mais rápida e eficaz das atividades. A autonomia proporcionada por esse modelo de teletrabalho também tem impacto positivo na motivação e no comprometimento dos colaboradores, refletindo na excelência dos resultados entregues.

Em relação à qualificação dos servidores técnicos administrativos, é relevante observar que 95% deles possuem formação superior à exigida para o cargo que ocupam. A Figura 2 apresenta a distribuição de escolaridade/titulação entre os técnicos administrativos da Proplan.

Figura 2 - Distribuição da escolaridade/titulação entre os técnicos administrativos.



1.5. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A Proplan tem se empenhado de maneira constante na adoção de práticas sustentáveis. Dentre as iniciativas implementadas, destacam-se a baixa utilização de papel, focando sempre a utilização de documentos digitais, a utilização de copos reutilizáveis, a diminuição do uso de materiais descartáveis e a adoção de medidas eficazes para promover a economia de energia.

2. RESULTADOS ALCANÇADOS

Ao longo de 2025, a Proplan empenhou-se na obtenção de resultados de impacto significativo, os quais contribuíram diretamente para o fortalecimento do planejamento institucional e da execução orçamentária e estratégica da universidade.

As ações desenvolvidas pela Proplan em 2025 foram orientadas pelo Plano de Desenvolvimento da Proplan (PDU-Proplan), cujo objetivo é desdobrar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em ações táticas e operacionais. Assim, assegurou-se que os resultados alcançados contribuíssem para o cumprimento da missão institucional e para o avanço da universidade em direção à sua visão de futuro.

Os resultados obtidos evidenciam a eficiência da Proplan na gestão pública, beneficiando toda a comunidade acadêmica e fortalecendo a capacidade da universidade de atender às suas demandas institucionais, mesmo diante de um cenário orçamentário adverso.

2.1. DESEMPENHO E VINCULAÇÃO ESTRATÉGICA

O Quadro 1 apresenta de forma sintética as principais ações e resultados obtidos ao longo de 2025, relacionando as ações realizadas com os objetivos estratégicos do PDI da Ufopa.

Quadro 1 – Ações e resultados alinhados aos objetivos estratégicos do PDI.

Objetivo Estratégico	Resultado-chave	Ações	Resultado	Como as ações foram realizadas
OE-OF-02 Buscar a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos em consonância com o planejamento institucional.	RC-OF-2.1 Aperfeiçoar a eficiência orçamentária dos recursos recebidos na Ufopa a fim de eliminar perdas orçamentárias; RC-OF-1.2 Ampliação de recursos captados via Receitas próprias.	Elaborar a proposta quantitativa da Ufopa para o Projeto de Lei Orçamentária - 2026	Proposta orçamentária da Ufopa incluída no PLOA 2026	Levantamento e consolidação das demandas orçamentárias para o exercício de 2026; Levantamento e consolidação das informações de execução orçamentária de 2025 para embasar a proposta de 2026; Realização de ajustes necessários para alinhamento com as prioridades estratégicas; Reuniões para análise e validação da proposta e incorporar eventuais ajustes sugeridos; Finalização e envio da proposta quantitativa ao Ministério da Educação (MEC); Acompanhamento e adequações pós-submissão.
OE-OF-02 Buscar a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos em consonância com o planejamento institucional.	RC-OF-2.1 Aperfeiçoar a eficiência orçamentária dos recursos recebidos na Ufopa a fim de eliminar perdas orçamentárias; RC-OF-1.2 Ampliação de recursos captados via Receitas próprias.	Elaborar o Plano de Gestão Orçamentária (PGO) 2026	Proposta do PGO 2026 elaborado e enviado para a CAEF	Elaboração da estimativa de Receitas Próprias; Cálculo da Matriz Orçamentária; Planejamento por ação orçamentária; Planejamento das Ações Estratégicas; Realização de reuniões com os gestores das unidades; Validação da proposta do PGO pela Gestão Superior; Submissão do documento a Câmara de Assuntos Econômicos e Financeiros - CAEF. OBS.: A aprovação do PGO no Consad foi feita em janeiro de 2026 As demais ações estão detalhadas no cronograma específico de ações do PGO, disponível para consulta no site da Proplan.
OE-OF-02 Buscar a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos em consonância com o planejamento institucional.	RC-OF-2.1 Aperfeiçoar a eficiência orçamentária dos recursos recebidos na Ufopa a fim de eliminar perdas orçamentárias;	Promover a descentralização orçamentária para as unidades acadêmicas e administrativas, contratos, apoio estudantil e gestão Institucional.	Orçamento disponibilizado para as unidades da Ufopa realizarem a execução orçamentária	Elaboração do Cronograma de Desembolso Anual referente ao PGO; Mais de mil detalhamentos e remanejamentos registrados no Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi).

OE-OF-02 Buscar a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos em consonância com o planejamento institucional.	RC-OF-2.1 Aperfeiçoar a eficiência orçamentária dos recursos recebidos na Ufopa a fim de eliminar perdas orçamentárias	Realizar alterações orçamentárias visando à adequação do orçamento às necessidades e demandas institucionais.	Quatorze alterações orçamentárias realizadas	Identificação das demandas de alterações orçamentárias; Planejamento das alterações; Elaboração de justificativas técnicas; Submissão dos pedidos de alterações ao MEC; Acompanhamento da efetivação das alterações orçamentárias; Atualização de relatórios internos e comunicação às unidades impactadas pelas alterações.
OE-OF-02 Buscar a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos em consonância com o planejamento institucional.	RC-OF-2.1 Aperfeiçoar a eficiência orçamentária dos recursos recebidos na Ufopa a fim de eliminar perdas orçamentárias	Elaboração /Atualização / Revisão das bases de dados para planejamento e monitoramento do orçamento	Planilhas atualizadas e com dados confiáveis	Preenchimento das Planilhas de Detalhamento: Unidades, Ações de DI, Capital, Eventos, Capacitação e Receitas Próprias; Conferências mensais das bases de dados;
OE-OF-02 Buscar a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos em consonância com o planejamento institucional.	RC-OF-2.1 Aperfeiçoar a eficiência orçamentária dos recursos recebidos na Ufopa a fim de eliminar perdas orçamentárias;	Elaborar relatórios contendo informações orçamentárias, conforme as solicitações recebidas	Relatórios orçamentários entregues de acordo com as solicitações	Disponibilização de informações para o Relatório de Gestão da Proplan; Disponibilização de informações para o Censo da Educação Superior; Cálculo e análise dos indicadores previstos no PDI de responsabilidade da CPO; Relatórios demandados pelas Unidades;
OE-OF-02 Buscar a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos em consonância com o planejamento institucional.	RC-OF-2.1 Aperfeiçoar a eficiência orçamentária dos recursos recebidos na Ufopa a fim de eliminar perdas orçamentárias;	Treinar servidores sobre o Planejamento Orçamentário	Unidades melhoraram seus planejamentos, adequando melhor as despesas às estruturas orçamentárias corretas	Oficina realizada na Semana Orçamentária da Ufopa
OE-PI-08 Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional.	RC-PI-8.10 Mapeamento e aprimoramento dos fluxos administrativos.	Elaboração e revisão dos mapeamentos de processos	15 macroprocessos mapeados/revistos	Realização da semana interna de mapeamento de processos da Proplan; Elaboração ou revisão do mapeamento dos processos da Proplan, Diplan, Diavi e suas coordenações.
OE-OF-02 Buscar a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos em consonância com o planejamento institucional.	RC-OF-2.1 Aperfeiçoar a eficiência orçamentária dos recursos recebidos na Ufopa a fim de eliminar perdas orçamentárias;	Realizar treinamentos para servidores e gestores sobre Captação de receitas próprias e acompanhamento Orçamentário.	A universidade aumentou sua arrecadação em 2025 e estimou nova natureza de receita para 2026. Unidades melhoraram seus controles e acompanhamentos orçamentários, visando a melhoria da execução de sua Unidade	Oficinas realizadas no evento de Semana Orçamentária da Ufopa.

OE-OF-02 Buscar a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos em consonância com o planejamento institucional.	RC-OF-2.1 Aperfeiçoar a eficiência orçamentária dos recursos recebidos na Ufopa a fim de eliminar perdas orçamentárias;	Realizar o Acompanhamento Físico-Financeiro das Ações no SIOP	Dois acompanhamentos de execução orçamentária inserida e enviada via Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SI-OP) - semestral e anual	Levantamento das informações para inserção de dados no SIOP; Finalização e envio dos dados orçamentários no sistema;
OE-OF-02 Buscar a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos em consonância com o planejamento institucional.	RC-OF-2.1 Aperfeiçoar a eficiência orçamentária dos recursos recebidos na Ufopa a fim de eliminar perdas orçamentárias;	Elaborar o Cronograma de Desembolso Anual de Contratos e de Apoio Estudantil, com base no Plano de Gestão Orçamentária aprovado do exercício	Cronograma de Desembolso de Contratos aprovado. Cronograma de Desembolso de Apoio Estudantil aprovado.	Elaborar cronograma de desembolso de contratos e de Apoio Estudantil. Elaborar ofícios para as unidades sobre o PGO aprovado, com seus respectivos valores e solicitar envio dos processos de acordo com o Cronograma de Desembolso estabelecido;
OE-OF-02 Buscar a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos em consonância com o planejamento institucional.	RC-OF-2.1 Aperfeiçoar a eficiência orçamentária dos recursos recebidos na Ufopa a fim de eliminar perdas orçamentárias;	Detalhar os valores orçamentários referentes: (i) ao Orçamento de Contratos – Custeio; (ii) ao Orçamento de Apoio Estudantil e (iii) ao Orçamento de Gestão Institucional.	Orçamento disponibilizado para as unidades da Ufopa realizarem a execução orçamentária	Realizar os detalhamentos orçamentários com base no planejamento realizado
OE-OF-02 Buscar a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos em consonância com o planejamento institucional.	RC-OF-2.1 Aperfeiçoar a eficiência orçamentária dos recursos recebidos na Ufopa a fim de eliminar perdas orçamentárias;	Realizar remanejamentos orçamentários visando à adequação do orçamento às necessidades e demandas institucionais.	Remanejamentos efetivados conforme demanda da Unidade	Efetuar remanejamentos orçamentários no SIAFI conforme solicitado pelas Unidades Gestoras de recursos;
OE-OF-02 Buscar a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos em consonância com o planejamento institucional.	RC-OF-2.1 Aperfeiçoar a eficiência orçamentária dos recursos recebidos na Ufopa a fim de eliminar perdas orçamentárias;	Elaborar Planejamento Orçamentário dos Contratos Institucionais para o PGO do próximo exercício	Planejamento anual de Contratos aprovado	Elaborar Cronograma de Elaboração da Proposta de Contratos para o PGO do próximo exercício; Elaborar planilha para preenchimento das unidades das propostas de Planejamento dos Contratos Institucionais; Elaborar e enviar ofício contendo a planilha para preenchimento das unidades das propostas de Planejamento dos Contratos Institucionais; Consolidar, revisar e encaminhar as Propostas de Planejamento de Contratos para a Diretoria de Planejamento;

OE-OF-02 Buscar a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos em consonância com o planejamento institucional.	RC-OF-2.1 Aperfeiçoar a eficiência orçamentária dos recursos recebidos na Ufopa a fim de eliminar perdas orçamentárias;	Realizar o replanejamento dos Contratos institucionais, dos Editais de Apoio Estudantil e das ações referentes à Gestão Institucional, visando à adequação do orçamento às necessidades e demandas institucionais.	Replanejamento de Contratos atualizado para fins de tomada de decisão gerencial. Replanejamento de Apoio Estudantil atualizado para fins de tomada de decisão gerencial. Replanejamento de Gestão Institucional atualizado para fins de tomada de decisão gerencial.	Atualizar periodicamente o Planejamento dos Contratos Institucionais com base nas informações obtidas das unidades e sistemas de informações gerenciais da Diretoria de Planejamento. Ajustar Planejamento dos Contratos Institucionais para fins de encerramento de exercício Atualização semanal da execução nas bases de dados orçamentários da Diplan
OE-OF-02 Buscar a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos em consonância com o planejamento institucional.	RC-OF-2.1 Aperfeiçoar a eficiência orçamentária dos recursos recebidos na Ufopa a fim de eliminar perdas orçamentárias;	Realizar reunião de Acompanhamento Orçamentário com gestores e demais servidores das coordenações administrativas das unidades	Uma Reunião de Acompanhamento Orçamentário realizada junto às Unidades	Reunir com as unidades acadêmicas e administrativas, demonstrando a execução orçamentária do primeiro semestre de 2025, propondo reordenamento de despesas e priorização de demandas, visando a execução estratégica do orçamento, até o encerramento do exercício.
OE-OF-02 Buscar a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos em consonância com o planejamento institucional.	RC-OF-2.1 Aperfeiçoar a eficiência orçamentária dos recursos recebidos na Ufopa a fim de eliminar perdas orçamentárias;	Realizar o replanejamento das demais rubricas visando à adequação do orçamento às necessidades e demandas institucionais.	Replanejamento das demais rubricas atualizadas para fins de tomada de decisão gerencial	Atualizar periodicamente o Planejamento das demais rubricas com base nas informações obtidas das unidades e sistemas de informações gerenciais da Diretoria de Planejamento. Ajustar Planejamento das ações de desenvolvimento institucional para fins de encerramento de exercício
OE-OF-02 Buscar a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos em consonância com o planejamento institucional.	RC-OF-2.1 Aperfeiçoar a eficiência orçamentária dos recursos recebidos na Ufopa a fim de eliminar perdas orçamentárias;	Elaborar Planejamento Orçamentário dos Contratos Institucionais para o Projeto de Lei Orçamentária - 2026	Projeção orçamentária dos contratos institucionais da Ufopa enviada para ser incluída no Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) - 2026	Pesquisar o percentual previsto para os índices inflacionários previstos nos contratos que são passível de correção (IPCA, ICTI, IGP-M, etc); Consolidar as informações de execução orçamentária de 2025, elaborar planilha para preenchimento das unidades gestoras de cada contrato de custeio, referente às previsões do próximo exercício, de seus respectivos contratos, visando embasar a proposta de 2026; Realização de ajustes necessários para alinhamento com as prioridades estratégicas; Reunir com as unidades gestores, Pró-reitoria e Diretoria de Planejamento, para análise e validação da proposta e incorporar eventuais ajustes sugeridos;

OE-OF-02 Buscar a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos em consonância com o planejamento institucional.	RC-OF-2.1 Aperfeiçoar a eficiência orçamentária dos recursos recebidos na Ufopa a fim de eliminar perdas orçamentárias;	Elaborar relatórios contendo informações orçamentárias, conforme as solicitações recebidas.	Disponibilização de informações para: Relatório de Gestão da Proplan; o Censo da Educação Superior; relatórios mensais de acompanhamento do PGO e de Restos a pagar; acompanhamento orçamentário dos RAPs bloqueados; relatório para auditoria dos editais da Ufopa; relatórios diversos de acompanhamento da execução orçamentária pelas Unidades.	Extração dos dados dos sistemas gerenciais; tratamento e consolidação das bases de dados necessárias; análise dos dados de acordo com a necessidade do relatório.
OE-PI-08 Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional	RC-PI-8.12 Aprimoramento de sites e ferramentas de transparência ativa	Aperfeiçoar os instrumentos de vinculação entre planejamento, execução, monitoramento e transparência orçamentária da Ufopa, no exercício de 2025	Instrumentos integrados, padronizados e com maior confiabilidade das informações, ampliando o suporte à tomada de decisão. Painel Gerencial reformulado e disponibilizado.	Consolidação e manutenção dos Painéis Orçamentários; Integração e qualificação das bases PDE; Correções de classificações automáticas; Reuniões sistemáticas de acompanhamento. Reformulação do Painel Gerencial em Power BI; Revisão de indicadores; Validação das informações junto à gestão superior
OE-OF-02 Buscar a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos em consonância com o planejamento institucional.	RC-OF-2.1 Aperfeiçoar a eficiência orçamentária dos recursos recebidos na Ufopa a fim de eliminar perdas orçamentárias;	Treinar servidores da Diplan em temas de gestão orçamentária	50% da equipe da DIPLAN treinada sobre temas estratégicos de gestão orçamentária	Enviar 50% da equipe para treinamento na ESAFI durante a Semana Orçamentária 2025.
OE-PI-08 Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional	RC-PI-8.12 Aprimoramento de sites e ferramentas de transparência ativa	Reduzir riscos operacionais e dependência de ambientes externos no gerenciamento das bases orçamentárias em 2025	Migração das bases de dados concluída para infraestrutura institucional	Planejamento e execução da migração; Testes de integridade e desempenho; Finalização em ambiente institucional
OE-PI-08- Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional	RC-PI-8.11 Implantação de Sistemas de acompanhamento do planejamento institucional, nos níveis pertinentes	Fomentar a elaboração dos PDUs	69% das unidades entregaram a minuta de PDU	Elaborar conjunto de insumos necessários para que as unidades desenvolvam seus PDUs: Realizar capacitações presenciais sobre o objetivo dos PDUs e a metodologia de elaboração; Realizar capacitações presenciais sobre gestão de risco; Assessorar o processo de elaboração do PDU.

OE-PI-08- Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional	RC-PI-8.11 Implantação de Sistemas de acompanhamento do planejamento institucional, nos níveis pertinentes	Acompanhamento dos PITs/RITs dos docentes para atendimento da Resolução 302/2023 CONSUN	91% dos docentes em atividade submeteram RIT no novo SAAD.	Apresentar ao CTIC as necessidades de ajustes e novas funcionalidades ao novo SAAD; Realizar testes de funcionalidade do novo SAAD; Elaborar manual de utilização do novo SAAD; Fornecer apoio aos docentes, coordenadores de curso e diretores de unidade acadêmica para utilização do novo SAAD.
OE-PI-09 Aprimorar os mecanismos de avaliação e de resposta institucional.	RC-PI-9.9 Fortalecimento da Comissão Própria de Avaliação.	Fornecer apoio operacional para as ações da CPA	22,3% dos docentes participaram da autoavaliação institucional: 18,3% dos TAEs participaram da autoavaliação institucional: 12,5% dos discente participaram da autoavaliação institucional:	Apoiar a elaboração e manutenção do novo site da CPA; Apoiar o processo de autoavaliação institucional, considerando as dimensões do SINAES; Apoiar o processo de avaliação pelos discentes das disciplinas ofertadas nos cursos de graduação; Realizar análises estatísticas dos resultados das avaliações.
OE-AC-05 - Implementar e aprimorar os sistemas de informação institucionais e garantir a acessibilidade em todos os serviços de TIC da Ufopa.	RC-AC-5.2 Implementação de novos sistemas institucionais com base em informações que sejam acessíveis e agreguem valor às necessidades da instituição	Execução do Piape	2 editais publicados 27 demandas apresentadas 27 projetos aprovados	Publicar e fomentar Editais do Programa de Inovação Institucional e Atuação Profissional Empreendedora (Piape); Coordenar o processo de submissão e análise das demandas das unidades; Coordenar o processo de submissão e análise dos projetos para as demandas das unidades.
OE-PI-08 Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional.	RC-PI-8.1 Estabelecimento de uma política de governança, que reúna e articule os elementos da governança, gestão de riscos e integridade.	Elaboração do Plano de Integridade	Plano de Integridade 2025 – 2027 aprovado	Reuniões técnicas do grupo de trabalho; Elaboração da minuta do plano de integridade; Aprovação do plano de integridade no CGIRC.
OE-PI-08 Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional.	RC-PI-8.10 Mapeamento e aprimoramento dos fluxos administrativos.	Aprimorar a execução do Censo da Educação Superior pela Ufopa..	Redução no tempo de execução, de 60 para 47 dias. Aumento da qualidade dos dados, com 0 erros encontrados.	Mapeamento do Macroprocesso do Censo da Educação Superior; Desenvolvimento de ferramentas computacionais dedicadas à automação e auditoria que auxiliam nas atividades do processo.

OE-PI-08 Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional.	RC-PI-8.10 Mapeamento e aprimoramento dos fluxos administrativos.	Aprimorar o processo de elaboração do relatório de gestão da Ufopa.	Fortalecimento da comunicação institucional e transparência.	Análise dos principais desafios apontados nos anos anteriores pelas unidades; Capacitação dos gestores e servidores das unidades; Monitoramento; Apoio técnico e suporte por diferentes canais de comunicação.
OE-PI-08 Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional.	RC-PI-8.3 Aferir a qualidade dos nossos serviços administrativos, por meio da avaliação de satisfação do usuário e qualidade dos serviços digitais.	Avaliação da qualidade dos serviços da Proplan	6 serviços avaliado. Capacitação de outras unidades na metodologia utilizada. Painel informacional para divulgação dos resultados obtidos.	Elaboração de metodologia para a pesquisa. Definição de cronograma de serviços a serem avaliados. Realização da pesquisa. Análise dos resultados. Elaboração de painel informacional para divulgação dos resultados. Capacitação de servidores de outras unidades.
OE-AC-02 Qualificar e capacitar continuamente os servidores, bem como aperfeiçoar a estrutura organizacional.	Incentivo a licença a Capacitação e Qualificação dos servidores, considerando as habilidades técnicas, humanas e organizacionais, e proporcionando condições aos gestores para concessão de licenças.	Licença para conclusão de curso de mestrado de servidora da Proplan.	Servidora com título de mestre.	Disponibilidade da licença; Participação da direção da DIAVI na supervisão da aplicação do trabalho

2.2. RESULTADOS DE DESTAQUE

2.2.1. Aperfeiçoamento da eficiência orçamentária da Ufopa

O aperfeiçoamento da eficiência orçamentária da Ufopa constitui elemento essencial para assegurar a adequada aplicação dos recursos públicos e fortalecer a capacidade institucional de cumprir sua missão de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Nesse contexto, a Proplan, por meio da Diplan, tem buscado aprimorar as práticas de planejamento, monitoramento e avaliação que promovam maior racionalidade na alocação dos recursos, transparência na gestão e alinhamento das despesas às prioridades institucionais. Tais iniciativas visam ampliar a efetividade das ações institucionais, otimizar o uso do orçamento disponível e contribuir para a sustentabilidade administrativa e acadêmica da instituição.

As ações relacionadas ao aperfeiçoamento da eficiência orçamentária ao longo de 2025 envolveram atividades de planejamento e análise técnica, acompanhamento da execução orçamentária, desenvolvimento e manutenção de bases de dados e painéis em ambiente Power BI, além de reuniões sistemáticas de alinhamento e monitoramento. Os recursos utilizados englobaram despesas com capacitação de servidores, força de trabalho interna, bolsas de projetos institucionais (Piape) e infraestrutura tecnológica existente, com otimização dos recursos disponíveis.

Destacam-se como resultado do período: a elaboração da proposta orçamentária institucional para o Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) 2026; a elaboração e aprovação do Plano de Gestão Orçamentária (PGO) 2026; o acompanhamento sistemático da execução orçamentária, com monitoramento de empenhos, liquidações e restos a pagar; a consolidação e o aprimoramento dos painéis orçamentários institucionais; a integração e qualificação das bases de dados de Planejamento, Detalhamento e Execução (PDE); a entrega do Painel Gerencial reformulado; a migração das bases de dados para a infraestrutura institucional; e a elaboração e atualização de orientações e mapeamento de processos.

Em relação ao exercício anterior, observa-se evolução na integração entre planejamento e execução, na ampliação da transparência e da capacidade analítica das informações orçamentárias, evidenciando aumento do grau de maturidade e da eficiência dos processos de gestão orçamentária da Ufopa.

No exercício de 2025, alguns objetivos voltados ao aprimoramento contínuo da eficiência dos processos da Diplan não foram plenamente alcançados em razão de restrições de capacidade operacional e de qualificação técnica. Contribuíram para esse cenário a estrutura de pessoal reduzida, frente à complexidade e ao volume das demandas, a heterogeneidade no nível de conhecimento técnico da equipe, a dependência de sistemas externos (SIAFI, Tesouro Gerencial e soluções do Serpro) e a ausência de capacitações específicas em temas estratégicos, como automação de processos e análise de dados, o que limitou a implementação de melhorias mais estruturantes em determinados processos.

Como medida adotada no exercício para enfrentamento das dificuldades, destaca-se a capacitação parcial da equipe, com a participação de servidores na Semana Orçamentária da Escola Fazendária (ESAFI), visando ao nivelamento técnico em gestão orçamentária. Para os exercícios subsequentes, estão previstas a inclusão de capacitações específicas em automação e análise de dados, o mapeamento e a padronização de processos por meio de fluxogramas, com vistas à redução da dependência de conhecimento concentrado em servidores específicos, bem como o planejamento da ampliação das automações e da consolidação das melhorias no exercício de 2026, com foco na elevação da eficiência administrativa e do grau de maturidade dos processos.

2.2.2. Censo da Educação Superior

O Censo da Educação Superior, coordenado pelo Inep, é o instrumento de pesquisa mais completo do Brasil. Na Ufopa, sua execução é de responsabilidade da Coordenação de Informações Institucionais (CII) da Proplan. O processo abrange desde a extração de dados nos sistemas institucionais a coleta de informações com as Unidades gerenciam as bolsas de apoio social, monitoria, pesquisa, estágio e extensão.

No exercício de 2025, a Proplan demonstrou um avanço significativo na gestão do Censo, obtendo resultados mais eficientes que no ano anterior. Os principais indicadores de destaque são:

- Eficiência Temporal: Redução de 21,67% no tempo de execução, passando de 60 para 47 dias úteis.
- Qualidade dos Dados: Manutenção do status de Excelência, com 0% de erros nos registros de alunos e docentes.
- Inovação Tecnológica: O ganho de agilidade foi viabilizado pelo desenvolvimento de ferramentas computacionais dedicadas à automação e auditoria, o que minimiza falhas nos processos de coleta e transformação de dados.

O quadro 2 detalha a evolução dos indicadores entre 2024 e 2025.

Quadro 2 - Principais indicadores da Gestão do Censo.

INDICADOR DO CENSO	2024	2025	EVOLUÇÃO (%)	STATUS
Alunos Informados	9.355	9.841	+5,19%	● Aumento
Docentes Informados	519	498	-4,05%	● Redução
Cursos Informados	48	50	+4,17%	● Aumento
Tempo de Coleta	60 dias	47 dias	-21,67%	● Eficiência

Nota sobre o Corpo Docente: A redução nominal de 4,05% no número de docentes não representa perda de quadro funcional. Trata-se de um ajuste metodológico e técnico proposto pelo Inep, que passou a excluir da coleta os docentes afastados para qualificação e capacitação, visando refletir apenas os profissionais em efetivo exercício.

2.2.3. Elaboração do Relatório de Gestão

O Relatório de Gestão da Ufopa é elaborado em estrita observância às normas e regramentos estabelecidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU). No exercício, a Proplan atuou como eixo central de orientação, garantindo que as unidades produzissem conteúdos com alta qualidade técnica e alinhamento às diretrizes de elaboração.

Com o objetivo de aperfeiçoar o processo de elaboração do Relatório de Gestão e assegurar a conformidade com as diretrizes dos órgãos de controle, a Proplan, por meio da Coordenação de Informações Institucionais (CII), implementou um conjunto de ações estratégicas. Essas iniciativas visam sanar desvios observados em exercícios anteriores, mitigar a intempestividade e elevar o padrão de qualidade das informações consolidadas. O foco central foi o fortalecimento da comunicação institucional e o suporte técnico contínuo às unidades.

Um dos marcos deste ciclo foi o investimento na disseminação de conhecimento. Por meio da CII, a Proplan promoveu um seminário técnico com o objetivo de nivelar as instruções necessárias para o preenchimento dos relatórios setoriais. O seminário contou com a participação de mais de 70 servidores, evidenciando o compromisso das unidades com a transparência e a prestação de contas.

Os principais desvios e dificuldades enfrentados em 2025 referem-se à tempestividade dos relatórios e a ausência de informações necessárias. Mesmo com as diretrizes e orientações técnicas fornecidas desde o ciclo de 2024, a persistência de atrasos em setores específicos compromete a fluidez do cronograma institucional.

- **Prazos e Extrapolação:** O processo de elaboração iniciou-se em 15 de fevereiro e estendeu-se até 6 de abril, ultrapassando o prazo regulamentar estabelecido para 31 de março.
- **Impacto na Publicidade:** Devido à retenção de dados em algumas unidades, o relatório final da Ufopa foi concluído e disponibilizado à comunidade somente 6 dias após o prazo final estipulado pelo TCU.
- **Pendências de Dados Críticos:** Identificou-se que o relatório institucional foi finalizado com lacunas nos dados de Tecnologia da Informação. Tal fato decorreu da não entrega do relatório setorial por parte do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC), impossibilitando a consolidação integral dessas informações no documento oficial.
- **Recorrência de Inconformidades:** Observa-se que, apesar do suporte contínuo, alguns setores mantêm a prática de entrega fora do prazo, o que gera um efeito cascata de atrasos que prejudica o cumprimento dos ritos legais de transparência da Universidade.

Com o objetivo de mitigar atrasos e assegurar a integridade e a tempestividade do relatório deste ciclo, foram implementadas as seguintes ações, focando no fortalecimento do diálogo com as unidades:

- **Monitoramento:** Essa medida visa identificar precocemente possíveis impedimentos e oferecer suporte imediato antes do encerramento dos prazos.
- **Suporte Multicanal e Consultoria Técnica:** A Proplan ampliou os canais de interlocução com os gestores, oferecendo orientações pontuais e personalizadas por meio de e-mail, telefone e aplicativos de mensageria. Esse atendimento sob demanda garante que dúvidas específicas de cada setor sejam sanadas com agilidade.
- **Capacitação Coletiva (Seminários):** Como pilar fundamental da estratégia de melhoria, a realização de seminários técnicos permitiu o nivelamento das instruções normativas para mais de 70 servidores. O foco dessas ações é padronizar a qualidade do relato, assegurando que os indicadores e as narrativas estejam em plena conformidade com o regramento de elaboração dos Relatórios de Gestão das Unidades.
- **Aprimoramento do Fluxo de Informação:** A Proplan inovou na forma de prestar suporte às unidades, utilizando canais de comunicação institucional para democratizar o conhecimento técnico necessário à elaboração do Relatório de Gestão das Unidades. As principais ações incluíram:
 - **Informativos de Elaboração:** Foram publicados 3 informativos estratégicos, estruturados didaticamente para guiar os gestores na construção de cada capítulo.
 - **Diretrizes de Conteúdo:** Cada informativo trouxe orientações específicas sobre "o que informar" e "o que não informar", combatendo o excesso de informações irrelevantes e focando naquilo que é exigido pelas diretrizes institucionais.

A estratégia de capacitação adotada pela Coordenação de Informações Institucionais refletiu-se diretamente na qualidade do conteúdo recebido. Conforme demonstram os indicadores de acompanhamento:

- Conformidade Técnica: No exercício anterior, das unidades que realizaram a entrega, 100% apresentaram relatórios dentro do padrão esperado (24 de 24 unidades), validando a eficácia dos seminários e instruções normativas fornecidas.
- Adesão ao Seminário: A mobilização de mais de 70 servidores para a capacitação deste ano indica um fortalecimento da cultura de transparência e uma busca ativa pela redução de inconsistências nos relatos setoriais.
- Gargalos de Entrega: O indicador aponta que, das 30 unidades solicitadas, 6 apresentaram pendências de envio, o que impactou a consolidação final do relatório institucional.

Quadro 3 - Principais Indicadores de Acompanhamento do Relatório de Gestão.

INDICADOR	2023	2024	2025
Solicitação do Relatório	31	30	30
Unidade Entregaram o Relatório	25	24	Em coleta
Dentro do Padrão Esperado	25	24	Em coleta

Nota sobre a Temporalidade: O resultado completo de 2025 só poderá ser calculado a partir do próximo exercício, visto que os relatórios setoriais são entregues sempre no exercício posterior, com prazo limite até 15 de janeiro de 2026.

2.2.4. Autoavaliação Institucional

A autoavaliação institucional é realizada conforme estabelecido pela Nota Técnica nº 65/INEP e pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo competência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) promover e executar este processo.

Dentro deste processo, a Coordenação de Avaliação Institucional (CAI) tem a competência de fornecer suporte operacional para as ações da CPA, visando forma de fortalecer o processo de autoavaliação e a apoiar as atividades da CPA.

Em 2025 a Coordenação de Avaliação Institucional (CAI), juntamente com a direção da DIAVI, traçou um plano de ações em consonância com o planejamento estratégico da instituição.

Neste sentido, a CAI atuou de janeiro a dezembro no planejamento, aplicação, divulgação, tabulação e análise de dados da CPA, além da elaboração das minutas do relatório final de autoavaliação institucional 2024-2025, para envio ao MEC (disponível em: <https://cpa.ufopa.edu.br/cpa/autoavaliacao/relatorios/>), e relatório parcial da autoavaliação institucional 2025-2026, para envio aos gestores e elaboração do plano de melhorias.

Como resultados, obteve-se os seguintes indicadores táticos relacionados a autoavaliação institucional:

- Percentual de discentes participando do processo de autoavaliação: 8% (considerando para o cálculo o grupo TODOS OS ALUNOS ATIVOS), tinha como meta 15%;
- Percentual de TAEs participando do processo de autoavaliação: 19% (considerando para o cálculo o grupo TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS ATIVOS), tinha como meta 20%; e
- Percentual de docentes participando do processo de autoavaliação: 20% (considerando para o cálculo o grupo DOCENTES ATIVOS), tinha como meta 20%.

A CAI também tem apoiado as ações de sensibilização da comunidade acadêmica e de divulgação dos resultados da autoavaliação. Algumas ações de divulgação foram feitas no sentido de sensibilização dos gestores, servidores e discentes, em especial, no período de aplicação dos questionários de autoavaliação institucional.

Em âmbito estratégico, a partir dos resultados da autoavaliação, a Proplan atuou junto às demais unidades administrativas para elaboração do Plano de Melhorias apresentado para o ano de 2025.

Ainda em relação a autoavaliação, o acompanhamento dos egressos da Ufopa é realizado sob responsabilidade da Comissão de Acompanhamento de Egressos (CPAE), instituída em 2024, na qual a Proplan participa por meio da CAI, a qual compete principalmente a criação de instrumentos de pesquisa, com a elaboração de minutas de questionários.

A primeira pesquisa foi realizada em 2024, tendo seus resultados sido analisados ao final de 2024 e início de 2025. Como indicador tático, tem-se:

- Número de egressos acompanhados pela Ufopa (PDI): 432, o qual possui como meta para 2025 o valor de 1.000 egressos sendo acompanhados.

Como resultado, destaca-se a publicação do painel de acompanhamento dos egressos, disponível em: <https://proen.ufopa.edu.br/proen/cursos-de-graduacao/painel-do-egresso/>.

Outra ação planejada, que ainda está pendente, foi a criação da Política de Avaliação e Acompanhamento dos Cursos de Graduação, com a proposta de elaboração de uma política institucional de acompanhamento e avaliação dos cursos, inspirada na Política de Avaliação da CAPES, tendo como entrega a minuta da política. A ação foi atribuída à PROEN, CPA e CAI, com período sugerido de outubro de 2025, no entanto essa ação encontra-se pendente. A ação está relacionada ao indicador tático "Percentual de cursos que realizam a autoavaliação seguindo as recomendações da CPA/Política de Avaliação", o qual não pode ser calculado pela ausência da política. A meta para 2025 era de 25%.

2.2.5. Avaliação da qualidade dos serviços da Proplan

No âmbito da avaliação dos serviços da Proplan, foi planejada a implantação de ferramentas para verificar a satisfação dos usuários, com a definição dos serviços que seriam avaliados e a elaboração de uma proposta de plano de avaliação dos serviços da Proplan. A ação teve como responsável a CAI com o apoio das demais setores da Proplan e foi iniciada em março de 2025, quando foi elaborado um plano e um cronograma de aplicação das pesquisas.

O desdobramento dessa ação ocorreu com a aplicação de pesquisas de satisfação dos usuários dos serviços da Proplan, por meio da criação de formulários, com entregas que incluíram a minuta do questionário de avaliação dos serviços, os questionários cadastrados na plataforma e aplicados, além da tabulação dos resultados.

A ação ficou sob a responsabilidade da CAI com o apoio das demais coordenações da Proplan, e ocorreu ao longo do ano de 2025.

Foram avaliados sete serviços da Proplan, com publicação dos resultados no site, disponível no endereço eletrônico <https://Proplan.ufopa.edu.br/Proplan/institucional/avaliacao-de-servicos/>.

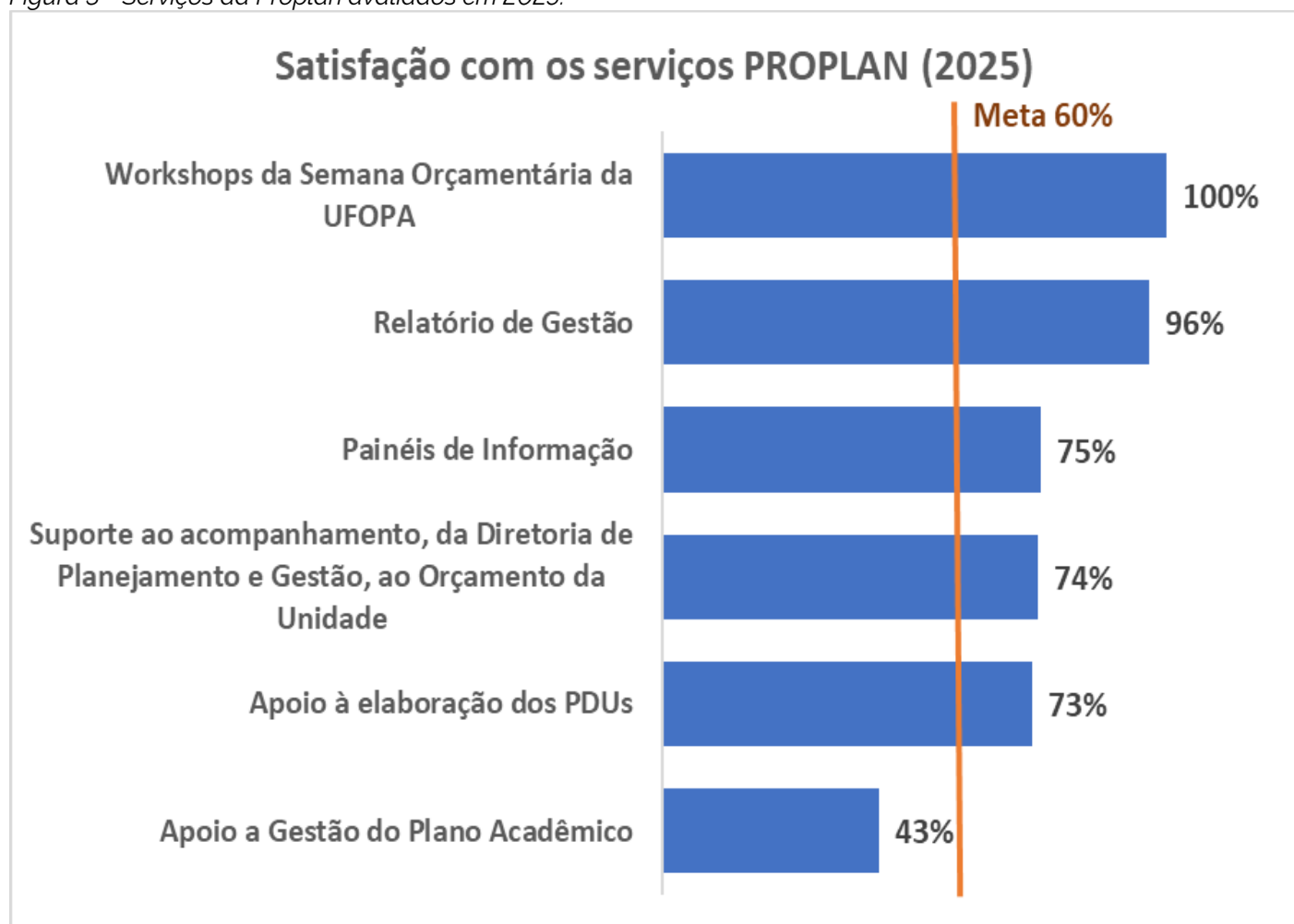
O indicador tático correspondente é:

- Percentual de satisfação do usuário com os serviços oferecidos pela Proplan": 77%, tinha como meta para 2025, um percentual de satisfação de 60%.

Essa ação deve ocorrer anualmente visando avaliar os serviços da Proplan periodicamente. A Figura 3 apresenta os serviços avaliados e os resultados obtidos.

Outra ação planejada em relação à avaliação dos serviços foi a sensibilização dos gestores quanto à necessidade de instrumentos de autoavaliação, com a criação de espaços para discussão da avaliação institucional, por meio de reuniões e seminários. Nesse sentido, foi ofertado, em novembro de 2025, um curso intitulado "Qualidade no Serviço Público: Instrumentos e Métodos de Pesquisa para Avaliação de Serviços" com o objetivo de capacitar servidores para realizar autoavaliação das unidades. De forma complementar, espera-se incluir esse tema no seminário da CPA em 2026.

Figura 3 - Serviços da Proplan avaliados em 2025.



2.2.6. Fomento à elaboração dos PDUs

O Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) é uma ferramenta de planejamento que instrumentaliza a tática adotada por uma unidade da Ufopa, em consonância com a estratégia institucional, definindo como ela pode ser alcançada. Dentre as principais características dessa ferramenta, destacam-se as seguintes: atuar como norteador das ações da Unidade, possuir natureza participativa, possuir natureza dinâmica, exigir esforço organizacional contínuo, estabelecer-se como um conjunto de ações concretas para atingir objetivos institucionais e funcionar como elo entre a estratégia e a operação.

Neste contexto, a Proplan é a unidade responsável por desenvolver ações que visam fomentar a elaboração dos PDUs pelas unidades administrativas e acadêmicas. Tais ações ocorreram ao longo de 2024 e 2025 e tiveram o propósito de proporcionar ferramentas, tais como, capacitações, planilhas e orientações técnicas; e de estimular as unidades acadêmicas e administrativas da Ufopa à elaboração de seus respectivos PDUs.

Os indicadores táticos associados a esta ação são: (i) Porcentagem de Unidades Capacitadas na Elaboração do PDU; (ii) Porcentagem de PDUs elaborados e (iii) Porcentagem de PDUs acompanhados, os quais são apresentados a seguir.

Em relação a porcentagem de unidades capacitadas na elaboração do PDU, foram realizadas um total de 8 capacitações, das quais 2 foram realizadas na sede e 6 nos campi fora de sede da Ufopa. Todas as unidades acadêmicas e administrativas foram capacitadas. Totalizando 100% do alcance da meta.

Referente à porcentagem de PDUs elaborados, 18 PDUs foram elaborados e aprovados pelas respectivas unidades, homologados pela gestão superior e publicados no site do PDI. Esse é resultado do esforço empreendido pela CDI em capacitar e acompanhar as unidades na elaboração de seus planos. Destes, 10 são de unidades administrativas, como pró-reitorias e órgãos suplementares e 8 são de unidades acadêmicas, sendo, 4 de campi fora de sede e 4 de institutos na sede. A porcentagem de PDUs elaborados foi de 69%.

Destaca-se que o alcance desta meta depende também das próprias unidades responsáveis por seus PDUs. Algumas unidades ainda não conseguiram avançar totalmente devido a outras atividades apontadas como prioritárias. No total, oito unidades não conseguiram concluir e não publicaram seus planos até o fim do exercício de 2025.

Quanto ao não cumprimento da meta de acompanhamento dos PDUs, as ações de enfrentamento para amenizar o impacto foi a realização de ações de verificação junto às unidades do porquê da não conclusão de seus planos. A equipe da CDI realizou reuniões com as comissões de elaboração para esclarecimentos dos pontos de dificuldades na elaboração e ofereceu apoio técnico às unidades que solicitaram, visando a conclusão dos planos não entregues até o início do ano de 2026. Outra ação foi o estabelecimento de novos prazos para que a unidade entregasse seu plano. A equipe da CDI continua realizando o acompanhamento e verificando junto às unidades se estão conseguindo dar prosseguimento à elaboração.

Já em relação à porcentagem de PDUs acompanhados, Devido a descontinuidade do Sistema For PDI e desenvolvimento do Sistema de Acompanhamento dos Planos da Ufopa, o Sinpges, a meta para este indicador, que era de 100% dos planos acompanhados, mas não foi alcançada. Durante o exercício houve somente a elaboração dos planos e a partir do ano 2026, se efetivará o acompanhamento. Vale ressaltar, que o sistema já está em fase de testes e também já foi realizado um curso preparatório para as unidades acadêmicas e administrativas sobre a inserção de dados no sistema. O curso foi realizado no mês de novembro do ano em exercício.

2.2.7. Promoção da Gestão de Riscos

É fundamental que cada unidade identifique, analise e trate os riscos associados aos seus objetivos e processos críticos, alinhando-os ao Plano de Desenvolvimento Institucional, à Política de Governança e ao Programa de Integridade. A adoção de metodologia padronizada de gestão de riscos, com definição de responsáveis e ações de tratamento, fortalece a tomada de decisão, aumenta a transparência e previne falhas, fraudes e desvios. Dessa forma, a gestão de riscos passa a apoiar o planejamento, o controle e a melhoria contínua, contribuindo para uma governança mais eficiente, íntegra e orientada a resultados.

Assim, com a finalidade de promover a gestão de riscos na instituição, foi estabelecido na metodologia de elaboração dos PDUs que todas as ações apresentadas nos planos deveriam ser acompanhadas do plano de gestão de riscos. Os modelos elaborados e capacitações realizadas no âmbito do desenvolvimento dos PDUs abordaram também a gestão de riscos.

O indicador tático associado é o de porcentagem de unidades que elaboraram gestão de risco no PDU. 18 PDUs homologados e publicados, todos elaboraram a gestão de riscos, logo a meta para este indicador foi alcançada 100%.

3. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A seguir, no Quadro 5, estão apresentadas as informações referentes à execução orçamentária da Proplan, quais são discutidas nas subseções seguintes.

Tabela 2 - Execução Orçamentária da PROPLAN.

Categoria PGO	Subcategoria PGO	PGO 2025 (R\$)	PGO Ajustado (R\$)	Dotação Atualizada	Liquidadas (Execução)	% Execução	RAP's Inscritos	RAP's Liquidados
Total Matriz	Matriz Administrativa	53.533,86	38.748,80	38.748,80	32.896,80	61%	43,05	43,05
Matriz Adm.	Funcionamento			26.706,25	20.854,25		43,05	43,05
Matriz Adm.	Capacitações			12.042,55	12.042,55			
Eventos	I Semana Orçamentária da Ufopa		4.285,44	4.285,44	4.285,44			
Plano de Gestão	Piape Planos de Negócios	5.000,00				0%		
Plano de Gestão	Promoção da Autoavaliação Institucional	5.000,00	3.136,16	3.136,16		0%		
Total Geral		63.533,86	46.170,40	46.170,40	37.182,24	59%	43,05	43,05

3.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A dotação atualizada manteve-se no montante de R\$ 46.170,40, dos quais foram liquidados R\$ 37.182,24, correspondendo a um percentual global de execução de 59% em relação ao PGO aprovado. No detalhamento por categoria, observa-se que:

3.1.1. Matriz Administrativa

A Matriz Administrativa apresentou execução de 61%, com liquidação de R\$ 32.896,80 sobre a dotação atualizada de R\$ 38.748,80, assegurando a manutenção das rotinas administrativas essenciais de Funcionamento

da Unidade e Capacitações para a equipe.

No âmbito das despesas de Funcionamento, foram liquidados R\$ 20.854,25, garantindo a continuidade das atividades regulares da Unidade, com inscrição residual de R\$ 43,05 em Restos a Pagar (RAP), integralmente liquidada.

As despesas com Capacitações foram integralmente executadas no exercício, com liquidação de R\$ 12.042,55, evidenciando priorização das ações de capacitação consideradas viáveis no período para as duas diretorias da Unidade, dentre elas, a participação de parte da equipe da Diplan na Semana Orçamentária da ESAFI em Brasília e da Diavi no X Encontro Nacional do Censo da Educação Superior - Ences.

3.1.2. Eventos Institucionais

A I Semana Orçamentária da Ufopa, classificada como evento institucional, apresentou execução de 100%, com liquidação integral de R\$ 4.285,44, conforme o replanejamento aprovado. As ações vinculadas ao Plano de Gestão – Proplan, referentes ao Piape Planos de Negócios e à Promoção da Autoavaliação Institucional, registraram percentual de execução de 0%, em razão de ajustes de calendário de execução, visto que as despesas se encontram empenhadas para serem liquidadas como RAP em 2026.

3.1.3. Reflexão

Os recursos disponibilizados mostraram-se adequados para assegurar a manutenção das rotinas administrativas e a execução das ações estratégicas priorizadas no exercício, especialmente após o replanejamento realizado. O percentual global de execução de 59% reflete decisões de gestão voltadas à concentração dos recursos em atividades essenciais e de maior impacto institucional. As principais dificuldades estiveram relacionadas à necessidade de redimensionamento do planejamento inicial e à inviabilidade de execução de determinadas ações previstas, as quais foram mitigadas por meio de ajustes tempestivos no PGO e pela priorização das despesas essenciais de capacitação da equipe, preservando os resultados estratégicos da Unidade.

4. INDICADORES DO PDI

A seguir são apresentados os indicadores estratégicos do PDI 2028-2031, sob acompanhamento da Proplan.

Objetivo Estratégico	Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais
Indicador	Índice de crescimento do Aluno equivalente na graduação
Meta	1,01
Resultado da meta	0,87
Análise: o valor apurado para o indicador, 0,87, indica uma diminuição no indicador de aluno equivalente, de 9.062,5 para 7.929,8. Ressalta-se que os valores são referentes ao apurado nos anos de 2023 e 2024, a partir do Censo da Educação Superior, portanto, não refletindo ainda os resultados das ações de 2025, como criação de novos cursos, novo campi, investimento em auxílios e bolsas que visam a permanência e a maior integração do ensino com a pesquisa e extensão. a) Ações realizadas: Embora o acompanhamento deste indicador esteja sob responsabilidade da Proplan, ressalta-se que as ações	

a serem realizadas estão no âmbito de todas as unidades da Ufopa e devem visar o aumento do número de ingressantes, de matriculados, de formados e a redução da evasão e do tempo de conclusão do curso – fatores que influenciam no cálculo do indicador de aluno equivalente. Assim, como principais ações realizadas pela Ufopa ao longo de 2025, destacam-se:

- Investimento em auxílios e bolsas para estímulo a permanência e a integração entre ensino, pesquisa e extensão.
- Abertura de novos cursos que atendem expressivas demandas regionais, como o curso de Medicina em Santarém e o curso de Agronomia em Rurópolis – ao todo, 16 cursos foram criados, tendo alguns já iniciado suas atividades e 2025 e outros com suas primeiras turmas iniciando em 2026.
- Fortalecimento da CPA e dos processos de autoavaliação, com a maior divulgação dos resultados da avaliação institucional, utilização do diagnóstico da autoavaliação durante os processos de tomadas de decisão estratégica e elaboração de plano de ações em respostas as necessidades de melhoria observadas na autoavaliação.

Conclusão

Devido a referência de tempo (2023 e 2024) deste indicador, ainda não é possível observar o impacto das ações de 2025. Além disso, os impactos das ações realizadas ao longo de 2025 serão observados principalmente no médio prazo (aumento do número de matriculados, de formados e redução da evasão e do tempo de conclusão do curso). Dada as significativas ações realizadas em 2025, há a expectativa de cumprimento da meta, 1,2, até 2027.

Objetivo Estratégico	Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais
Indicador	Índice de crescimento do Aluno equivalente na pós-graduação
Meta	1,04
Resultado da meta	*
Por questões técnicas de levantamento e consolidação dos dados, este indicador não foi apurado.	

Objetivo Estratégico	Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais.
Indicador	Total de recursos captados extraorçamentários
Meta	R\$ 4.852.715,87
Resultado da meta	R\$ 38.914.375,06

Análise: Em 2025, a universidade realizou esforços direcionados para ampliar a captação de recursos extraorçamentários, com foco em Termo de Execução Descentralizada (TEDs) provenientes de diversas instituições públicas e captação de recursos próprios. O resultado alcançado foi expressivo, superando a meta atual de R\$ 4.852.715,87 e a meta de 2027 de R\$ 6.793.802,21 e atingindo um total de R\$ 38.914.375,06. Essa captação reflete a eficácia das ações implementadas e o fortalecimento de parcerias estratégicas.

a) Ações realizadas:

- *Articulação Institucional:* A universidade intensificou a comunicação com órgãos governamentais e federais, consolidando parcerias com instituições estratégicas.
- *Captação de Recursos via TED:* Foram realizadas transferências financeiras de instituições como: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Fundo Nacional de Cultura; Instituto Federal do Pará; Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA); Ministério da Educação

(MEC); Ministério da Justiça e Segurança Pública; Ministério da Pesca e Aquicultura; Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar; Ministério do Turismo; Universidade Federal do Pará e Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

- *Planejamento Estratégico para Submissão de Propostas de TED:* Os projetos submetidos foram alinhados às prioridades das instituições financiadoras, aumentando a probabilidade de aprovação. Assim, foram captados recursos visando atender o Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP), Programa de Residência, várias obras para a expansão da infraestrutura da universidade, Aquisição de equipamentos, funcionamento da instituição, entre outros.
- *Captação de Recursos via Receitas Próprias:* Foram realizadas arrecadações provenientes aluguel de cantina, inscrição em concurso público, emissão de segunda via de certificados e diplomas e o convênio firmado com a Fapespa para desenvolver o Projeto de Bioeconomia no Baixo Amazonas.
- *Acompanhamento Contínuo:* Estabelecimento de equipes de gestão para monitorar e prestar contas dos recursos recebidos, assegurando o cumprimento dos objetivos estabelecidos.

b) Mapeamento e Tratamento de Riscos:

Os riscos que poderiam impactar o resultado foram identificados e tratados:

- *Desalinhamento entre Projetos e Demandas:* Os projetos poderiam não atender às expectativas das instituições financiadoras.
 - *Tratamento:* Servidores capacitados em análise de editais e prioridades institucionais.
- *Falta de Agilidade na Formalização de TEDs:* Processos internos lentos poderiam atrasar a formalização das transferências.
 - *Tratamento:* Implementação de fluxos administrativos simplificados e integrados.
- *Limitações na Comunicação com Instituições Financiadoras:* A falta de diálogo contínuo poderia comprometer a captação.
 - *Tratamento:* Estabelecimento de canais regulares de comunicação e realização de reuniões periódicas com os parceiros.

Conclusão

O montante de R\$ 38.914.375,06 em recursos captados por meio de TEDs e receitas próprias demonstra que a universidade tem acertado nas das ações implementadas, destacando a capacidade em fortalecer articulações institucionais e explorar fontes de financiamento. Como lição aprendida, a integração entre planejamento estratégico, análise de riscos e execução eficiente mostrou-se fundamental para superar desafios e alcançar resultados superiores à meta estabelecida. O foco contínuo na construção de parcerias e no alinhamento com as prioridades das instituições financiadoras será essencial para a sustentabilidade das ações no longo prazo.

Objetivo Estratégico	Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais.
Indicador	Total de recursos de investimentos captados e extraorçamentários
Meta	R\$ 7.550.276,00
Resultado da meta	R\$ 32.565.845,49
Análise: A Ufopa alcançou um resultado expressivo em sua estratégia de ampliação da captação de recursos, atingindo o montante de R\$ 32.565.845,49 em recursos de investimentos captados e extraorçamentários, superando a meta atual de R\$ 7.550.276,00 e a meta de 2027 de R\$ 10.570.386,40. Este resultado foi obtido, principalmente, por meio de recursos provenientes do Ministério da Educação (MEC), no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), destinados à construção do Bloco Modular Tapajós III (BMT III), Prédios de Óbidos, Oriximiná e Rurópolis, além de recurso para equipamentos.	

a) Ações realizadas:

- Planejamento de Infraestrutura: Foi elaborado o Plano de Investimento para o PAC, alinhado às diretrizes do MEC e aos objetivos do PAC, garantindo a aprovação do projeto BMT III e os Prédios dos Campi de Óbidos, Oriximiná e Rurópolis. A Ufopa priorizou obras estratégicas alinhadas ao crescimento da instituição e à melhoria do ambiente de ensino e pesquisa, assegurando que os projetos fossem considerados prioritários no programa do PAC.
- Plano de Trabalho para a aquisição de equipamentos: A universidade recebeu recurso de TED do MEC, no montante de R\$ 6.484.213,96, para a aquisição de novos equipamentos.
- Diálogo Institucional com o MEC: Foram realizadas reuniões e articulações com representantes do MEC para demonstrar a relevância das obras para a universidade e a estruturação com os equipamentos e seu impacto na expansão e melhoria da infraestrutura acadêmica e administrativa.

b) Mapeamento e Tratamento de Riscos:

- Montante Insuficiente para Atender à Demanda de Infraestrutura: Os recursos recebidos, embora significativos, não são suficientes para suprir todas as necessidades de consolidação da sede e expansão dos campi regionais.
 - Tratamento: A Ufopa está priorizando projetos estratégicos dentro do Plano de Investimento para a PLOA, garantindo que os recursos sejam aplicados em obras de maior impacto e alinhadas ao crescimento institucional. Além disso, a universidade busca parcerias com programas/recursos governamentais para complementar os investimentos.
- Complexidade no Planejamento de Expansão: A expansão e consolidação da infraestrutura da sede e dos campi regionais envolve desafios logísticos e estruturais, como adequação às características locais e demandas específicas de cada local.
 - Tratamento: A Ufopa utiliza um processo participativo de planejamento, envolvendo as unidades acadêmicas e administrativas na elaboração dos projetos, para garantir que as prioridades sejam bem definidas e atendam às necessidades regionais de forma eficiente.
- Manutenção da Infraestrutura Existente: O direcionamento de recursos para novas obras pode limitar os investimentos em manutenção preventiva da infraestrutura já consolidada.
 - Tratamento: A universidade mantém um cronograma contínuo de manutenção com contratos em orçamento do custeio da universidade e realiza estudos para identificar fontes alternativas de financiamento que possam ser destinadas exclusivamente à conservação da infraestrutura existente, inclusive a Ufopa recebeu TED de custeio no montante de R\$250.000,00 para apoio a Manutenção do Campus de Rurópolis.

Conclusão

O resultado alcançado de R\$ 32.565.845,49 em recursos captados por meio do Programa de Aceleração do Crescimento e de aquisição de equipamentos representa um avanço importante para a consolidação da estrutura e a expansão da Ufopa. Apesar de o montante não ser suficiente para atender integralmente a demanda de infraestrutura da universidade, as ações estratégicas de planejamento e priorização garantiram a aplicação eficiente dos recursos em projetos de maior impacto.

Objetivo Estratégico	Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional
Indicador	% de Processos Organizacionais alinhados a Cadeia de Valor da Instituição
Meta	100% até 2027
Resultado da meta	*
Por questões técnicas de levantamento e consolidação dos dados, este indicador não foi apurado.	

Objetivo Estratégico	Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional
Indicador	% de Unidades com PDU
Meta	100%
Resultado da meta	69%
Análise: ao longo de 2024 e 2025 a Proplan tem investido esforços para ampliar a cultura de planejamento organizacional dentro da instituição, principalmente por meio da promoção do desenvolvimento dos PDUs. Entretanto, algumas unidades têm dificuldades em concluir o processo. Os principais relatos dos gestores e equipe técnica sobre o atraso são: excesso de trabalho; e desconhecimento sobre as técnicas de planejamento utilizadas. a) Ações realizadas: • A Proplan tem realizado de forma contínua o acompanhamento e o apoio técnico às unidades que ainda se encontram no processo de elaboração dos PDUs, esclarecendo dúvidas sobre questões específicas e analisando as minutas de PDU. b) Mapeamento e Tratamento de Riscos: • Risco identificado: Equipe técnica da unidade com excesso de trabalho. ○ Tratamento do risco: Desenvolvimento de metodologia detalhada com indicações sobre número de reuniões, participantes, insumos e resultados de cada etapa para que a unidade faça seu cronograma interno de atividades. • Risco <i>identificado</i>: Complexidade envolvida para utilização das ferramentas de planejamento. ○ Tratamento do risco: disponibilização de orientações, manuais e modelos para elaboração dos PDUs e apoio técnico às unidades. • Risco identificado: Reduzida equipe técnica da CDI/Proplan para capacitação e assessoria sobre os PDUs. ○ Tratamento do risco: redimensionamento da equipe interna com apoio de servidores de demais coordenações dentro da Proplan. Conclusão Durante as capacitações e assessorias técnicas, observa-se que os gestores e equipe técnica entenderam a importância dos PDUs, seu alinhamento com o PDI, e como podem contribuir significativamente para o crescimento institucional. Porém, a falta de cultura de planejamento, a complexidade da tarefa e a greve, que comprimiu o cronograma de todas as atividades institucionais, resultaram no não cumprimento da meta. Espera-se que até final de 2026, pelo menos 80% das unidades finalizem seus PDUs.	

Objetivo Estratégico	Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional
Indicador	% de Unidades com Regimento/UR
Meta	100% até 2027
Resultado da meta	0%
Análise Verifica-se que, até o exercício de 2025, a meta ainda não foi atingida, uma vez que as unidades não concluíram a elaboração de seus respectivos regimentos. Contudo, observa-se um avanço normativo relevante, com a aprovação da resolução que regulamenta a estrutura organizacional das Unidades Acadêmicas e a atualização do Regimento Geral da Universidade, instrumentos que estabelecem diretrizes e fundamentos essenciais para a construção dos regimentos internos.	

Ações realizadas:

- Elaboração e aprovação da Resolução Consun N° 318 que regulamenta a estrutura organizacional das Unidades Acadêmicas e Campi fora da sede da Ufopa, a partir da qual as referidas unidades deverão elaborar seus regimentos internos.
- Atualização e aprovação do Regimento Geral da Ufopa, pela Resolução Consun N° 314, a qual é fundamento para a elaboração dos regimentos internos das unidades.

Conclusão

A ações estruturantes realizadas demonstram alinhamento institucional e criação de condições favoráveis para o cumprimento da meta. Assim, observa-se que a Ufopa se encontra em trajetória adequada para atingimento da meta até 2027, desde que haja priorização e continuidade das ações de elaboração e aprovação dos regimentos pelas unidades acadêmicas.

Objetivo Estratégico	Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional
Indicador	% de Unidades que aplicam a gestão de Riscos nos seus Processos
Meta	85% até 2027
Resultado da meta	69%

Análise: A apuração deste indicador considera a gestão de riscos realizada pelas unidades em seus respectivos PDUs. Desta forma, o valor deste indicador acompanha o do indicador de "% de Unidades com PDU". Será realizado ajuste após análise dos RGUs e do mapa de gestão de riscos feito pelas Unidades. A atual forma de levantamento das informações sobre gestão de riscos, forma manual, traz limitações para a apuração deste indicador.

Ações realizadas:

- Desenvolvimento do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão (Sinpges): por meio do programa Piape, foi desenvolvido e está em fase final de implantação o Sinpges, o qual possibilita a gestão e o acompanhamento on-line dos planos estratégicos e gerenciais - PDI, PDU e Gestão de Riscos.
- A assessoria realizada pela Proplan para a elaboração dos RGUs e gestão de riscos: a discussão e apresentação dos resultados sobre gestão de riscos são incluídas nos RGUs. Para tanto, a CINF/Proplan realizou análise dos RGUs de 2024, reunião técnica com as unidades para discutir sobre as melhorias necessárias e a elaboração dos RGUs de 2025 e realizou assessoria e apoio técnico para as unidades. Em todos os casos, a gestão de riscos foi tema presente.
- A CDI/Proplan tem realizado de forma contínua o acompanhamento e o apoio técnico às unidades que ainda se encontram no processo de elaboração dos PDUs, esclarecendo dúvidas sobre questões específicas, as quais incluem a gestão de riscos.

Conclusão

As ações institucionais em curso, como o desenvolvimento do Sinpges, o acompanhamento sistemático dos RGUs e o apoio técnico contínuo da Proplan às unidades, demonstram um ambiente favorável ao fortalecimento da gestão de riscos. Assim, embora a meta ainda não tenha sido alcançada, há condições concretas para seu atingimento, sendo plausível alcançar o percentual de 80% até o prazo estabelecido, desde que sejam mantidas as ações de apoio, monitoramento e aprimoramento dos instrumentos de planejamento e gestão.

Objetivo Estratégico	Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional
Indicador	Índice Integrado de Governança e Gestão Pública - IGG
Meta	71%
Resultado da meta	64,9%
Análise: o valor atual refere-se ao apurado e divulgado pelo TCU em 2023. Durante 2025 a Ufopa, por meio da Proplan, apresentou os dados atualizados solicitados pelo TCU e ainda espera a divulgação da análise junto com o valor atual do indicador. Ações realizadas: • Participação no Programa Nacional de Prevenção a Corrupção (PNPC) do TCU, por meio da disponibilização de informações no sistema e-prevenção. • Elaboração do Plano de Integridade 2025 – 2027, com definição de cronograma de ações e responsáveis. • Designação da Proplan como Unidade Gestora de Integridade (USI) dentro da Ufopa. • Designação de competências atinentes às atividades de gestão e integridade para cada unidade administrativa ou órgão suplementar envolvida no Plano de Integridade 2025 – 2027. Conclusão A Ufopa tem avançado com ações para aprimorar a Governança, Gestão e Integridade e há a expectativa de que o valor do indicador a ser apurado e reportado pelo TCU esteja caminhando para a meta.	

Objetivo Estratégico	Buscar a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos em consonância com o planejamento institucional.
Indicador	Percentual de recursos executados LOA
Meta	95,8%
Resultado da Meta	99%
Análise: O desempenho evidencia a capacidade da Ufopa de planejar, alocar e executar integralmente os recursos orçamentários disponíveis, mesmo em um contexto de restrições financeiras, contingenciamentos e incertezas quanto à programação orçamentária e financeira ao longo do exercício. A superação da meta reflete a efetividade dos mecanismos de acompanhamento da execução orçamentária realizadas em 2025, o alinhamento entre as unidades administrativas e acadêmicas e a adoção de medidas de gestão voltadas à priorização de despesas essenciais. Ações realizadas: • Aprimoramento do Painel Gerencial: a Diplan aprimorou o painel gerencial, através do qual é possível acompanhar e analisar a execução orçamentária de todas as ações da universidade; • Eventos de capacitação aos gestores: Em 2025 a Diplan promoveu a Semana de Planejamento da Ufopa, evento realizado de forma remota e direcionado aos gestores e servidores dos setores administrativos dos institutos, dos campi fora de sede e das unidades administrativas. O evento conteve várias oficinas, cujo intuito era de aprimorar os conhecimentos do público-alvo em relação ao orçamento da Ufopa e os mecanismos de planejamento, controle e execução orçamentária das unidades; • Capacitação de servidores: a Diplan proporcionou capacitação aos servidores, levando-os à Semana Orçamentária, realizada em Brasília, através da qual foram ofertadas diversas oficinas sobre temas indispensáveis para o desenvolvimento das atividades do setor; • Reuniões de acompanhamento e gestão: a Diplan realizou semanalmente uma reunião gestão e acompanhamento das atividades e mensalmente reunião de acompanhamento da execução orçamentária do mês	

finalizado, visando garantir o desenvolvimento das atividades relacionadas ao alcance das metas institucionais.

Mapeamento e Tratamento de Riscos:

Foram identificados alguns riscos que poderiam impactar negativamente o alcance das metas:

- Resistência às Mudanças: Alguns gestores poderiam resistir às novas metodologias e tecnologias implementadas.
 - Tratamento: Durante a Semana de Planejamento da Ufopa, foram apresentadas as novas planilhas de solicitação de orçamento e remanejamento, com orientações para o uso correto. Além disso, todas as informações repassadas durante o evento foram gravadas e disponibilizadas no site da Proplan.
- Limitações Orçamentárias: Restrições no orçamento poderiam limitar os investimentos necessários.
 - Tratamento: Ainda no primeiro semestre, foi realizado um replanejamento, através do qual foram reavaliados e readequados alguns investimentos previstos.
- Ineficiências das unidades quanto ao cumprimento de prazos de execução: O descumprimento dos prazos de empenho e execução orçamentária estabelecidos para o exercício financeiro de 2025, poderiam ocasionar a centralização de recursos pelo MEC.
 - Tratamento: A Diplan realizou reunião com os gestores de unidades acadêmicas e administrativas, no mês de agosto de 2025, identificando lacunas na execução orçamentária e propondo adequações e remanejamentos, com o intuito de assegurar a utilização estratégica do orçamento e consequentemente o alcance das metas.

Conclusão:

Em 2025, a Ufopa alcançou um resultado de 99% de execução dos recursos orçamentários, superando a meta estabelecida de 95,8%. O resultado alcançado reforça o compromisso institucional com a boa governança, a responsabilidade fiscal e o uso eficiente dos recursos públicos, contribuindo diretamente para o cumprimento das metas do planejamento institucional e para a sustentabilidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária.

Objetivo Estratégico	Buscar a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos em consonância com o planejamento institucional.
Indicador	Percentual do Orçamento discricionário executado em atividades fins
Meta	13%
Resultado da Meta	33,8%
Análise: Em 2025, o orçamento discricionário da Ufopa, após as suplementações orçamentárias, totalizou R\$ 51.351.234,00. Desse montante, R\$ 17.361.168,19 foram destinados à execução de atividades fins, correspondendo a 33,8% do total. Esse resultado evidencia a capacidade da Universidade de direcionar parcela significativa de seus recursos discricionários para o cumprimento de sua missão institucional, refletindo elevada eficiência na alocação e execução orçamentária. Ações realizadas: • Acompanhamento e monitoramento: a Diplan intensificou o monitoramento da execução durante o exercício para prevenir eventuais subutilização ou dificuldades de aplicação do orçamento; • Priorização no atendimento de demandas: As ações foram direcionadas constantemente para priorizar o atendimento das demandas relacionadas às atividades ligadas diretamente à finalidade da universidade; • Gestão de riscos contínua: Foram realizadas análises e reuniões constantes para traçar planos de contingência em casos mais críticos.	

Mapeamento e Tratamento de Riscos:

Foram identificados alguns riscos que poderiam impactar negativamente o alcance das metas:

- **Infraestrutura:** Más condições de infraestrutura física, tecnológica e de frota poderiam interferir seriamente no desenvolvimento das atividades fins.
 - Tratamento: Foi garantido o desembolso mensal para pagamento dos contratos que garantem o funcionamento da Instituição.
- **Limitações Orçamentárias:** Limitação de empenhos e instabilidade na liberação dos recursos, poderiam comprometer o financiamento das atividades finalísticas.
 - Tratamento: No decorrer de 2025 foram realizadas diversas reuniões para análise e acompanhamento orçamentário, permitindo ajustes tempestivos ao longo do exercício, visando a utilização estratégica do orçamento.
- **Ineficiências das unidades quanto ao cumprimento de prazos de execução:** O descumprimento dos prazos de empenho e execução orçamentária estabelecidos para o exercício financeiro de 2025, poderiam ocasionar a centralização de recursos pelo MEC.
 - Tratamento: A Diplan realizou adequações e remanejamentos ao longo do exercício e aprimorou a comunicação com as unidades acadêmicas, garantindo maior margem para aplicação dos recursos em atividades finalísticas.

Conclusão:

O percentual alcançado superou as expectativas estabelecidas para a meta, demonstrando a efetividade do planejamento e das estratégias adotadas pela gestão no exercício de 2025.

Objetivo Estratégico	Buscar a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos em consonância com o planejamento institucional.
Indicador	Percentual do Orçamento executado em Programas Estratégicos
Meta	35,6%
Resultado da Meta	63%

Análise: Para a mensuração desse objetivo, levou-se em consideração o total de orçamento executado em programas estratégicos em comparação com o orçamento total das despesas discricionárias. O percentual alcançado, evidencia o fortalecimento do alinhamento entre o planejamento institucional e a execução orçamentária, demonstrando capacidade da gestão em direcionar recursos para ações estratégicas e prioritárias.

Ações realizadas:

- **Alinhamento ao Planejamento Institucional:** a Diplan realizou acompanhamentos constantes para garantir que todos os programas estratégicos fossem classificados e mensuráveis, em alinhamento com as prioridades institucionais;
- **Planejamento de execução por etapas:** a Diplan estabeleceu cronogramas para desembolsos financeiros, garantindo que os recursos fossem aplicados no prazo;
- **Reuniões e relatórios de acompanhamento:** Foram realizadas reuniões mensais e elaborados relatórios para analisar periodicamente os resultados da execução orçamentária, demonstrando o alinhamento aos objetivos estratégicos.

Mapeamento e Tratamento de Riscos:

Foram identificados alguns riscos que poderiam impactar negativamente o alcance das metas:

- **Infraestrutura:** Más condições de infraestrutura física, tecnológica e de frota poderiam interferir seriamente no desenvolvimento das atividades relacionados aos Programas estratégicos.
 - Tratamento: Foi garantido o desembolso mensal para pagamento dos contratos que garantem o funcionamento da Instituição.

- Limitações Orçamentárias: O déficit orçamentário aprovado no PGO 2025 poderia comprometer a execução de programas estruturantes, especialmente aqueles com maior impacto acadêmico e social.
 - Tratamento: A gestão optou por redimensionar valores inicialmente previstos, como no caso do PEEEX Internacional, preservando a continuidade das ações essenciais já implementadas. Essa ação mitigou o risco de interrupção de programas e permitiu manter o foco estratégico, ainda que com ajustes de escopo e volume financeiro.
- Desalinhamento entre planejamento e execução: O cenário de incerteza orçamentária poderia gerar dispersão dos recursos, dificultando o alinhamento entre o planejamento institucional e a execução efetiva do orçamento.
 - Tratamento: A Diplan fortaleceu os mecanismos de planejamento, monitoramento e acompanhamento da execução orçamentária, com foco na vinculação das despesas aos Programas Estratégicos.

Conclusão:

Em 2025, a Ufopa alcançou 63% de execução do orçamento em Programas Estratégicos, superando de forma significativa a meta estabelecida de 35,6% e apresentando evolução em relação ao exercício de 2024, quando o percentual atingido foi de 55,7%. A ampliação desse percentual reflete a consolidação dos instrumentos de planejamento, bem como o aprimoramento dos mecanismos de acompanhamento e priorização das despesas, especialmente em um contexto de restrições orçamentárias e necessidade de escolhas mais criteriosas.

Objetivo Estratégico	Valorizar os processos formativos interdisciplinares, interculturais e de integração ensino-pesquisa extensão.
Indicador	Percentual de recursos executado a Projetos Integrados de Ensino, Pesquisa e Extensão
Meta	29,7%
Resultado da Meta	27,26%

Análise: Em 2025, o montante do orçamento executado com apoio estudantil (exceto assistência) foi de R\$ 4.004.027, dos quais, R\$ 1.091.770,51 foram executados com Projetos integrados de ensino, pesquisa e extensão, ou seja, 27,26%. Importa ressaltar que, devido ao déficit orçamentário, optou-se por reduzir o orçamento previsto inicialmente para o Edital do Peex Internacional, de R\$ 500.000,00 para R\$ 360.000,00 no exercício de 2025, como forma de garantir a continuidade das atividades que já estavam em funcionamento. Essa decisão implicou no resultado da meta que poderia ter sido ainda melhor.

Ações realizadas:

- Priorização de Projetos Integrados: A alocação de parte significativa do orçamento para projetos que envolvem ensino, pesquisa e extensão foi realizada com intuito de fortalecer estrategicamente a interdisciplinaridade e a interculturalidade nos processos formativos, dentro do cenário possível.
- Otimização de recursos: Diante do cenário de déficit orçamentário, optou-se pela priorização de projetos com maior aderência ao planejamento institucional e maior impacto acadêmico, além do fortalecimento de editais integrados e multicampi. Além disso, foram adotadas ações de monitoramento da execução, visando otimizar a aplicação dos recursos disponíveis.

Mapeamento e Tratamento de Riscos:

No decorrer do exercício, foi identificado o principal risco que poderia impactar negativamente o alcance da meta, os quais foram tratados dentro das limitações possíveis:

- Limitações Orçamentárias: insuficiência de recursos para a execução integral das ações planejadas no âmbito dos Projetos Integrados de Ensino, Pesquisa e Extensão, em decorrência do déficit orçamentário aprovado para o exercício de 2025.

- Tratamento: Como medida de mitigação, optou-se pela reprogramação dos recursos inicialmente previstos para o Edital PEEX Internacional, reduzindo o valor de R\$ 500.000,00 para R\$ 360.000,00, com o objetivo de garantir a continuidade das atividades já em execução e evitar a descontinuidade de projetos institucionais. Essa decisão permitiu preservar ações estratégicas em andamento, ainda que com impacto residual no alcance da meta.

Conclusão:

Cabe destacar que, apesar de a meta não ter sido integralmente atingida, as ações desenvolvidas contribuíram de forma relevante para o fortalecimento de práticas interdisciplinares e interculturais, especialmente por meio de editais integrados e iniciativas multicampi. As experiências acumuladas no exercício analisado servirão de subsídio para o aprimoramento do planejamento e da execução dessas ações nos exercícios subsequentes, com vistas à ampliação do alcance e à melhoria dos resultados institucionais.

5. GESTÃO DE RISCOS

Esta seção aborda os principais riscos e oportunidades da Unidade, detalhando como eles são tratados para garantir o alcance dos objetivos e a continuidade dos serviços. De modo geral, a gestão de riscos tem sido empregada nas iniciativas táticas definidas no PDU da unidade.

Tabela 3 - Quantidade de Risco por Iniciativa Tática e por Classificação de Risco.

INICIATIVAS TÁTICAS PDU	BAIXO	MODERADO	ALTO	CRÍTICO
Mapear e aprimorar os processos administrativos da Proplan		2	3	2
Ampliação de recursos via Termos de Execução Descentralizada e emendas parlamentares		1		
Ampliação de recursos captados via Receitas próprias	1	1	1	
Elaborar uma fonte de dados acessível e atualizada quanto às captações de recursos (Ufopa) para tomada de decisão.		1	1	
Promover a tomada de decisão baseada no Indicador Aluno Equivalente		2		
Melhorar o acompanhamento analítico de todos os processos do PGO.			4	
Apoiar o Acompanhamento do egresso da Ufopa		2	1	
Desenvolver e analisar critérios para avaliação e acompanhamento de cursos		1		2
Aprimorar a política de governança, a gestão de riscos e a integridade na Ufopa/Elevar o índice de governança institucional		5		
Implantar ferramentas para verificar a satisfação ou insatisfação dos usuários com relação aos serviços ofertados pela Proplan		1	2	
Fortalecimento das práticas de transparência e política de proteção de dados.		4		2
Adequação da Ufopa à LGPD	1		1	2
Ampliar as capacitações para que abranjam a LGPD.	1	1		
Padronizar a estrutura e atribuições nas unidades acadêmicas		2		
Promover a regimentação das unidades acadêmicas e administrativas		2		

Fomentar a elaboração dos PDUs	1	2	2	
Identificação da cadeia de valor da Proplan		4		
Alinhar os processos das Unidades à cadeia de valor		2		
Fortalecimento da CPA		4		
Fortalecimento da autoavaliação institucional	1	1	1	
Implementar sistemas com base em informações acessíveis e que agreguem valor às necessidades da instituição		2		
Implantação e sustentação dos sistemas e soluções tecnológicas desenvolvidas via Edital Piape		2		
Aprimorar o Edital Piape	1	2		
TOTAL DE INICIATIVAS DO PDU VINCULADAS A RISCOS	5	44	11	6

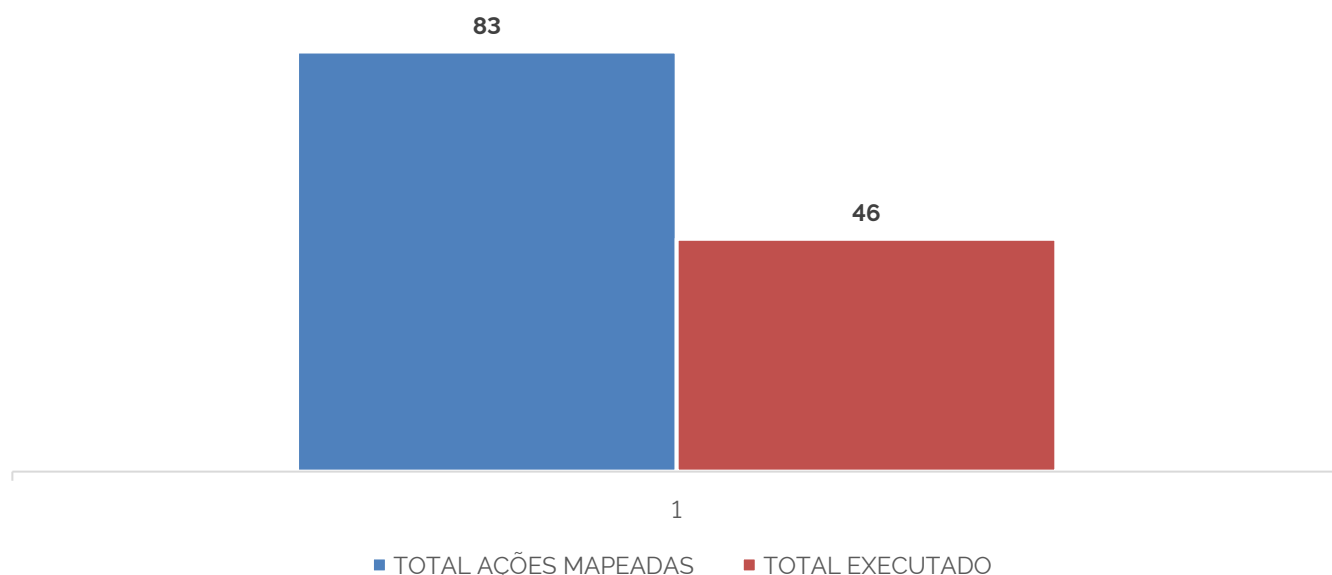
Tabela 4 - Controles Internos Adotados para Prevenir ou Mitigar os Riscos.

CONTROLES INTERNOS	PREVENTIVO	MITIGATÓRIO	TOTAL
Mapear e aprimorar os processos administrativos da Proplan	12	8	20
Ampliação de recursos via Termos de Execução Descentralizada e emendas parlamentares	5	1	6
Ampliação de recursos captados via Receitas próprias	6	6	12
Elaborar uma fonte de dados acessível e atualizada quanto às captações de recursos (Ufopa) para tomada de decisão.	3	2	5
Promover a tomada de decisão baseada no Indicador Aluno Equivalente	4	2	6
Melhorar o acompanhamento analítico de todos os processos do PGO.	7	5	12
Apoiar o Acompanhamento do egresso da Ufopa	7	3	10
Desenvolver e analisar critérios para avaliação e acompanhamento de cursos	3	4	7
Aprimorar a política de governança, a gestão de riscos e a integridade na Ufopa/Elevar o índice de governança institucional	7	6	13
Implantar ferramentas para verificar a satisfação ou insatisfação dos usuários com relação aos serviços ofertados pela Proplan	5	3	8
Fortalecimento das práticas de transparência e política de proteção de dados.	6	4	10
Adequação da Ufopa à LGPD	7	4	11
Ampliar as capacitações para que abranjam a LGPD.	2	2	4
Padronizar a estrutura e atribuições nas unidades acadêmicas	3	2	5
Promover a regimentação das unidades acadêmicas e administrativas	2	2	4
Fomentar a elaboração dos PDUs	8	6	14
Identificação da cadeia de valor da Proplan	9	6	15
Alinhar os processos das Unidades à cadeia de valor	2	1	3
Fortalecimento da CPA	11	5	16

Fortalecimento da autoavaliação institucional	7	4	11
Implementar sistemas com base em informações acessíveis e que agreguem valor às necessidades da instituição	4	3	7
Implantação e sustentação dos sistemas e soluções tecnológicas desenvolvidas via Edital Piape	3	2	5
Aprimorar o Edital Piape	3	3	6
TOTAL	126	84	210
%	60%	40%	100%

5.1. RESULTADOS DA GESTÃO DE RISCOS

Figura 4 - Mapeamento de ações de risco x ações realizadas



5.2. PANORAMA GERAL

Em 2025, a Gestão de Riscos da Unidade apresentou execução parcial das ações de controle planejadas, refletindo avanços relevantes, ainda que com limitações estruturais. Do total de 83 ações de controle previstas, 46 foram efetivamente executadas, correspondendo a aproximadamente 55% de execução, com ênfase nas ações preventivas e mitigatórias voltadas à padronização de processos, capacitações, redistribuição de tarefas, melhoria da comunicação e fortalecimento dos controles operacionais.

A execução dessas ações contribuiu para reduzir a probabilidade e o impacto de riscos operacionais e orçamentários, especialmente aqueles relacionados à sobrecarga de trabalho, à concentração de conhecimento em poucos servidores, à fragilidade de fluxos administrativos e à qualidade das informações para tomada de decisão. Apesar disso, observou-se a materialização parcial de alguns riscos, sobretudo associados à limitação de capacidade operacional, à complexidade dos processos e à dependência de sistemas externos, indicando que os controles implementados mitigaram, mas não eliminaram integralmente, os efeitos desses riscos.

5.3. Monitoramento e Próximos Passos

No exercício de 2025, não houve monitoramento contínuo dos riscos, o que limitou o acompanhamento sistemático da execução dos controles e a mensuração tempestiva da evolução dos riscos. O monitoramento ocorreu de forma pontual e descentralizada, com base em acompanhamento gerencial e registros operacionais.

Como principais desafios remanescentes, destacam-se a necessidade de consolidação das ações de controle ainda não executadas, a institucionalização do monitoramento contínuo via sistema de monitoramento e a redução da dependência de controles manuais. Para o próximo exercício, a perspectiva é finalizar e implantar o sistema de gestão de riscos, bem como realizar o monitoramento sistemático dos riscos por meio dessa ferramenta, ampliando a rastreabilidade, a governança e a efetividade dos controles adotados.

6. INOVAÇÃO E MELHORIA DE PROCESSOS

6.1. INOVAÇÃO DE PROCESSO E EFICIÊNCIA OPERACIONAL

6.1.1. Automação e Ferramentas

No âmbito das ações de inovação e melhoria de processos, destaca-se o desenvolvimento do projeto "DWUfopa – Um Data Warehouse para publicação de informações e apoio à tomada de decisão na Ufopa", executado no contexto do Programa Piape. A iniciativa teve como foco a estruturação de uma solução tecnológica capaz de integrar, organizar e disponibilizar dados institucionais de forma automatizada, contribuindo para maior eficiência, confiabilidade e agilidade no suporte às atividades de planejamento e gestão.

O projeto promoveu avanços significativos na consolidação de dados provenientes de múltiplas fontes, por meio da definição de modelo dimensional (esquema estrela), implementação de banco de dados em PostgreSQL e desenvolvimento de rotinas de ETL (Extração, Transformação e Carga). Destaca-se a criação de algoritmos em Python voltados à automação da ingestão de dados, com funcionalidades como leitura de arquivos estruturados, padronização de schemas, controle de duplicidade e rastreabilidade das informações, reduzindo a necessidade de intervenções manuais e aumentando a qualidade dos dados processados.

Adicionalmente, foram realizados levantamentos junto às áreas responsáveis por painéis e relatórios institucionais, permitindo alinhar a modelagem do Data Warehouse às demandas informacionais da Proplan. Essa integração contribui para a padronização dos dados utilizados em ferramentas de visualização, como o Power BI, e para o fortalecimento da cultura de tomada de decisão baseada em evidências.

As bases de dados atualmente utilizadas no data Warehouse incluem as relativas ao SIGAA, SAAD e execução do orçamento a partir do Tesouro Gerencial.

Embora a solução ainda não esteja plenamente operacional em ambiente de produção, foram entregues componentes essenciais, incluindo a modelagem dos dados, a infraestrutura inicial do banco e as rotinas automatizadas de carga, além de documentação técnica detalhada. A etapa final de disponibilização contínua e integração com os sistemas institucionais depende de ajustes complementares e da estabilização do ambiente tecnológico.

Contudo, a ferramenta já tem sido utilizada pela DIAVI para a elaboração de relatórios como o de entrega de PITs e RITs pelos docentes, o levantamento de investimentos em bolsas e auxílios para discentes, levantamento de docentes por unidade, curso e disciplina ministrada.

De forma geral, a iniciativa representa um avanço relevante na modernização dos processos de gestão da informação na Ufopa, ao introduzir mecanismos de automação que reduzem retrabalho, aumentam a confiabilidade dos dados e ampliam a capacidade institucional de análise e planejamento estratégico.

6.1.2. Otimização de Fluxos de Trabalho

No exercício de 2025, a Proplan iniciou o mapeamento sistemático de suas atividades. O objetivo central desta iniciativa é identificar os macroprocessos e processos responsáveis pela geração de valor nos produtos e serviços entregues à comunidade acadêmica e aos órgãos de controle.

Visa-se tanto o devido alinhamento dos processos da Proplan à cadeia de valor da instituição (objetivo estratégico do PDI), quanto compreender, analisar e aprimorar a forma como as atividades são executadas na

organização, visando maior eficiência e qualidade e alinhamento estratégico.

Esta ação iniciou com a realização do evento interno de Semana de Mapeamento de Processos Internos e Elaboração do Regimento da Proplan/Ufopa, no período de 22 a 25 de setembro de 2025, que incluiu: (i) discussões sobre a estrutura da minuta do regimento da PROPLA; (ii) discussões sobre a organograma e competências da Proplan; (iii) discussões sobre a divisão de competências por setores (gabinete, diretorias e coordenações); (iv) capacitação da equipe na metodologia para mapeamento dos processos; e (v) identificação e priorização dos processos.

A metodologia utilizada para o mapeamento de processos é estruturada em duas etapas fundamentais:

a) **Identificação e Desenho do Fluxo:** Onde as etapas de cada atividade são descritas e organizadas logicamente.

b) **Gestão de Riscos:** Realização da análise de possíveis falhas em cada processo para a implementação de controles preventivos.

6.2. INOVAÇÃO SOCIAL E ORGANIZACIONAL

6.2.1. Gestão e Governança

No âmbito das ações de inovação social e organizacional, destaca-se o desenvolvimento do projeto "Sistema Integrado de Planejamento e Gestão (Sinpges)", conduzido no contexto do Programa Piape, com o objetivo de fortalecer as práticas de gestão e governança na Ufopa. A iniciativa consistiu na concepção e implementação de uma solução integrada para apoio ao planejamento institucional, ao monitoramento de resultados e à gestão de riscos e da integridade.

O Sinpges foi estruturado para consolidar, em um único ambiente, informações relativas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), aos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs), à gestão de riscos e ao plano de integridade, promovendo maior padronização, transparência e rastreabilidade dos processos. A ferramenta permite o registro, acompanhamento e atualização sistemática de objetivos estratégicos, metas, indicadores e ações, além da geração de relatórios gerenciais que subsidiam a análise de desempenho institucional.

Como parte da implementação, foram realizadas ações de capacitação voltadas aos servidores das unidades, com foco na operacionalização do sistema e na adoção de boas práticas de uso, contribuindo para o alinhamento conceitual e metodológico entre os atores envolvidos no processo de planejamento. Essa abordagem favoreceu a integração entre as etapas de planejamento, execução e monitoramento, reduzindo assimetrias de informação e fortalecendo a governança institucional.

Adicionalmente, o Sinpges incorpora funcionalidades específicas para gestão de riscos e acompanhamento do plano de integridade, ampliando a capacidade institucional de prevenção, controle e tomada de decisão baseada em evidências. Dessa forma, o projeto representa um avanço significativo na modernização da gestão universitária, ao promover maior eficiência administrativa, integração organizacional e suporte qualificado à tomada de decisão estratégica.

6.3. DESAFIOS E PRÓXIMAS ETAPAS

6.3.1. Barreiras à Inovação

No que se refere às barreiras à inovação, destacam-se limitações de infraestrutura tecnológica, como instabilidades de energia e conectividade, que afetaram o desenvolvimento e a operacionalização de sistemas desenvolvidos no Piape. Adicionalmente, a dependência de múltiplas fontes de dados, nem sempre consolidadas ou plenamente acessíveis, bem como restrições relacionadas a dados sensíveis e limitações no uso de APIs institucionais, representaram entraves à integração e automação das informações. Soma-se a isso a necessidade de ampliação da equipe técnica e de recursos especializados, essenciais para garantir maior celeridade, robustez e sustentação das soluções implementadas.

No âmbito do mapeamento de processos, os desafios estiveram relacionados, sobretudo, à complexidade de identificação e padronização dos fluxos de trabalho em uma estrutura organizacional multifuncional. Aspectos culturais, como a transição de uma lógica funcional para uma visão por processos, e a consolidação de entendimentos sobre competências e responsabilidades entre os setores, também demandaram esforços adicionais. Além disso, a própria natureza incremental da iniciativa — que envolve levantamento, validação e redesenho de fluxos — exige tempo e continuidade institucional.

6.3.2. Perspectivas

Para o próximo exercício, as perspectivas são positivas e orientadas à consolidação das ações iniciadas. No caso do DWUfopa, prevê-se a disponibilização do Data Warehouse em ambiente produtivo, com automatização completa das rotinas de carga e ampliação do acesso aos dados para suporte à tomada de decisão. Em relação ao Sinpges, espera-se a consolidação de seu uso institucional, em especial, com a disponibilização de relatórios de acompanhamento do PDI, PDUs, Plano de Integridades e Gestão de Riscos, todos com seus respectivos indicadores, e seus indicadores. Destaca-se a continuidade das ações de capacitação, visando consolidar uma cultura de gestão orientada por dados, riscos e resultados.

Quanto ao mapeamento de processos, a perspectiva é avançar na identificação e detalhamento dos macroprocessos e processos prioritários, promovendo seu alinhamento à cadeia de valor institucional e aos objetivos estratégicos do PDI. Pretende-se, ainda, evoluir para o redesenho dos fluxos mapeados, com foco na simplificação de atividades, eliminação de redundâncias e incorporação de controles baseados em gestão de riscos. A continuidade dessa iniciativa deverá contribuir para maior clareza organizacional, padronização de procedimentos, aumento da eficiência operacional e fortalecimento da governança no âmbito da Proplan.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

7.1. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO E IMPACTO

O desempenho da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional no exercício de 2025 evidencia avanços significativos no fortalecimento do planejamento institucional, da gestão orçamentária e da governança universitária. Destacam-se, entre os principais resultados, a elaboração e submissão da proposta orçamentária para o Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) 2026, a construção e aprovação do Plano de Gestão Orçamentária (PGO), o aprimoramento dos painéis gerenciais em Business Intelligence, a expressiva captação de recursos extraorçamentários e o avanço na cultura de planejamento com a elaboração de 69% dos PDUs das unidades.

Ademais, iniciativas como o aperfeiçoamento do Censo da Educação Superior — com redução do tempo de execução e melhoria da qualidade dos dados — e o fortalecimento dos instrumentos de transparência e avaliação institucional contribuíram diretamente para o cumprimento da missão e da visão da Ufopa.

No campo do aprendizado institucional, destaca-se a evolução na integração entre planejamento, execução e monitoramento, bem como o fortalecimento da cultura de gestão baseada em dados, riscos e evidências. As experiências vivenciadas ao longo do exercício demonstram a importância da padronização de processos, da capacitação contínua das equipes e do uso de soluções tecnológicas para automação e qualificação das informações.

Também se consolidou o entendimento de que a articulação intersetorial e o suporte técnico contínuo às unidades são fatores críticos para o alcance de resultados institucionais mais consistentes.

7.2. DESAFIOS E REFLEXÃO ESTRATÉGICA

Apesar dos avanços, persistem desafios relevantes que impactam a gestão e exigem atenção no próximo exercício. Entre eles, destacam-se a limitação da capacidade operacional da equipe frente à crescente complexidade das demandas, a dependência de sistemas externos, as dificuldades de integração e consolidação de bases de dados, além da necessidade de amadurecimento da cultura de planejamento em algumas unidades, refletida no não alcance integral de metas como a elaboração e acompanhamento dos PDUs e a institucionalização de práticas de gestão de riscos.

Também se observam desafios relacionados à tempestividade e completude das informações fornecidas por algumas unidades, impactando processos institucionais como a elaboração do Relatório de Gestão.

Um dos principais desafios institucionais refere-se ao acompanhamento efetivo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), especialmente no que tange ao monitoramento de seus indicadores e à indução das ações necessárias para o alcance dos objetivos estratégicos. Trata-se de um processo complexo, que depende da integração entre planejamento, execução e avaliação, bem como do engajamento contínuo das diversas unidades acadêmicas e administrativas. Observa-se que, embora haja avanços na estruturação de instrumentos e metodologias, ainda persistem dificuldades relacionadas à padronização das informações, à consolidação tempestiva dos dados e à vinculação clara entre as ações executadas e os resultados estratégicos esperados.

Destaca-se também como desafio central a necessidade recorrente de ajustes orçamentários frente à limitação de recursos disponíveis. Esse cenário impõe à gestão institucional a adoção contínua de estratégias de priorização, replanejamento e otimização da alocação de recursos, de modo a assegurar a continuidade das atividades essenciais de ensino, pesquisa, extensão e inovação. No âmbito das competências da Proplan, esse desafio se materializa na complexa tarefa de alinhar o planejamento estratégico às restrições orçamentárias, garantindo que os recursos sejam direcionados às ações de maior impacto institucional e social.

Ademais, a ausência de sistemas plenamente integrados e a necessidade de fortalecimento da cultura de planejamento orientado a resultados impactam a efetividade do acompanhamento. Como perspectiva, destaca-se a importância de consolidar ferramentas institucionais, como o Sinpges, ampliar o uso de indicadores para apoio à tomada de decisão e intensificar o monitoramento sistemático, de modo a garantir maior aderência das ações institucionais às diretrizes estratégicas estabelecidas no PDI.

Nesse contexto, a Proplan desempenha papel fundamental ao promover a integração entre planejamento,

orçamento e avaliação, buscando mitigar os efeitos das restrições financeiras por meio do fortalecimento da gestão baseada em evidências, da ampliação da transparência e da indução de práticas de eficiência no uso dos recursos públicos.

Por fim, a Proplan reafirma seu compromisso com a melhoria contínua da gestão pública, com foco na eficiência, transparência e geração de valor para a comunidade acadêmica e para a sociedade, orientando suas ações futuras para a consolidação dos avanços alcançados e superação dos desafios identificado.